ANNO LVII NUMERO 211 — SABBADO 17 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 15 de setembro, á noute.

— **Ferio-se um importante combate em Zaghouan (regencia de Tunis), entre as tropas francezas e os revoltosos.**

— **As nossas tropas derrotaram completamente os revoltosos, e perseguem-os no interior do paiz.**

PARIS, 16 de setembro.

— **A insurreição na Tunesia toma as proporções de uma verdadeira revolução nacional, ameaçando a existencia do actual governo.**

O estado-maior do exercito francez prepara um energico movimento de todos os corpos de tropas contra os revoltosos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de setembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de setembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

— **Por decreto de 10 do corrente foi promulgado o convenio, celebrado entre o imperio do Brasil e o reino de Portugal, para a permutação de fundos, por meio das administrações dos correios dos dous paizes.**

Esse convenio começará a vigorar do primeiro de outubro proximo.

As quantias permutadas não podem exceder a 180$000, moeda brasileira, e 90$000, moeda portugueza.

Tanto o correio brasileiro, como o portuguez, cobrarão a porcentagem de dous por cento.

— **O estado do Visconde de Pelotas é melindroso.**

— **O cambio sobre Londres, hoje, foi realisado a 22 3/8 d. por 1$000.**

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Moreira Dias, amanuense da secretaria do Arsenal de Guerra, resolve, á vista do attestado medico, annexo a sua petição, e de conformidade com a informação do director interino daquelle estabelecimento, de 19 de agosto findo, sob n 262, conceder lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão honorario do exercito Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, para exercer o lugar de secretario do Presidio de Fernando de Noronha durante o impedimento do effectivo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Hermillo Duperron, chefe da 2ª secção da secretaria da Presidencia, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder lhe, a contar de agosto findo, dous mezes de licença com ordenado integral, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas. —Rogo a V. Exc. que sirva-se providenciar no sentido de serem ministradas pelo juiz de direito da comarca de Pão de Assucar, dessa provincia as peças necessarias do processo do sentenciado Pedro Antonio Calfo de S. Pedro, que se acha no Presidio de Fernando de Noronha, em cumprimento de pena que lhe foi imposta pelo jury da mesma comarca, afim de ser instruida a petição de graça que pretende dirigir ao governo imperial, de conformidade com o aviso circular n. 287, de 28 de junho de 1881.

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Rogo a V. Exc. que sirva se providenciar no sentido de serem ministradas pelo respectivo juiz de direito, as necessarias peças do processo do sentenciado Joaquim José da França, que se acha no Presidio de Fernando de Noronha em cumprimento da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta pelo jury da cidade de Campos dessa provincia em 29 de maio de 1850, afim de ser instruida, de conformidade com o aviso circular de 28 de janeiro de 1865, a petição de graça que aquelle sentenciado pretende dirigir ao poder moderador.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar no dia 3 do corrente, ao Dr. chefe de policia, uma escolta de tres soldados e um cabo, afim de conduzirem para o termo de Garanhuns os criminosos Fausto Corrêa da Silva e José Ferreira da Cruz, os quaes teem de responder ao jury naquelle termo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De conformidade com o telegramma junto, por cópia do Ministerio da Guerra, de hontem datado, mande V. Exc. fazer effectiva a baixa do serviço do exercito do soldado da companhia de cavallaria desta provincia Pedro José Dias, informando a razão porque esse commando não deu cumprimento a mesma determinação, publicada na ordem do dia do ajudante general do exercito n. 1,596.

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação do Recife. — Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc. vinte exemplares impressos do decreto n. 8,213, de 13 de agosto findo, contendo o regulamento eleitoral. Aproveito a occasião para declarar a V. Exc., de conformidade com a recommendação contida na circular do Ministerio do Imperio de 19 do mesmo mez, que, á vista do art. 242 do regimento citado, devem ser observadas desde já as disposições dos capitulos 4º e 5º do titulo 1º do mesmo em todos os actos que se houver de praticar relativamente aos titulos dos eleitores e aos effeitos dos recursos interpostos.

— Ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. sobre a segunda parte do officio do Thesouro Provincial n. 151 de 20 de agosto ultimo, que me devolverá, acerca do pagamento dos alugueis da casa que no Poço da Panella serve de quartel.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Remettendo a V. S. cópia do telegramma do Exm. Sr. ministro da marinha, de hontem datado, autoriso-o a mandar entregar ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas a quantia de 2:335$600 por conta do credito de que falla o referido telegramma; sendo 1:400$ para pagamento das folhas do respectivo pessoal relativas ao mez de julho proximo passado, e 885$600 para acquisição de mantimentos a que se referem os officios dessa Thesouraria datados de 11 e 13 de agosto, sob ns 534 e 557. — Para os fins convenientes remetto-lhe tambem aquellas folhas.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. entregar ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas a quantia 1:450$000, importancia das folhas que lhe remetto e são relativas aos vencimentos do pessoal empregado no alludido serviço correspondente ao mez de agosto proximo passado, comprehendida a gratificação daquelle engenheiro. Essa despeza deverá correr por conta do credito de que trata o telegramma de hontem, que nesta data lhe remetto por cópia.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 29 de agosto proximo passado, sob n. 577, mande V. S. relacionar, para que opportunamente tenha lugar o pagamento da quantia de 19$308, importancia das diarias que se ficou a dever, no exercicio de 1878—1879, a Francisco Antonio da Silva Quinto, preso e recolhido á Casa de Detenção nesta cidade.

— Ao mesmo. — Mande V. S. passar guia de soccorrimento ao cabo de esquadra reformado José Ferreira da Costa, que segue para a côrte, e remetta ao brigadeiro commandante das armas, conforme este solicita em officio n. 534, de houtem datado. Outrosim, declaro a V. S. que a guia do soldado Antonio de Hollanda Vasconcellos, de que trata o officio desta Presidencia, de 27 de agosto fiudo, deve tambem ser enviada ao mesmo brigadeiro.—Mandou-se dar transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de communicação do brigadeiro commandante das armas, de hontem datada, sob n. 533, foi na mesma data, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 26 de julho ultimo, levado a effeito na fortaleza do Brum a installação do deposito de disciplina mandado crear nesta provincia.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Luiz de França da Silveira, e de conformidade com a informação prestada pelo Dr. juiz de direito de orphãos desta capital em 30 de agosto ultimo, declaro a V. S. que o valor dos escravos Marcolino, Mathilde e Sebastião, libertados por conta do fundo de emancipação, deve ser pago ao requerente, e não a Luiz de França da Silveira, como, por engano, consta na relação que enviei para essa Thesouraria, com officio de 31 de julho, assignado pelo mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 27 de agosto ultimo, sob n. 575, que ao promotor publico da comarca da Victoria, bacharel João Vicente Pereira Dutra, deve V. S. mandar pagar o ordenado do mez de julho ultimo com desconto da falta de exercicio do dia 5 que não póde ser justificada.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De accordo com a informação que Vmc. prestou em 27 de agosto ultimo, sob n. 170, autoriso-o a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia de 12.950$000, constante do pedido junto, para occorrer as despezas da dita repartição nesse mez.—Communicou-se as Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Constando de attestados passados pelo presidente da Camara Municipal da villa de S. Bento e pelo respectivo juiz municipal, que foram executados de accordo com o parecer de peritos nomeados por aquella e com as alterações feitas pela repartição das Obras Publicas em officio de 10 de junho proximo passado, sob n. 151, os reparos urgentes precisos no açude da mesma villa, autoriso Vmc. a mandar pagar a Dionisio José Correia, encarregado desses reparos, a quantia de 950$000, em que foram elles avaliados, visto que do termo de contrato junto por cópia, se vê que obrigou elle seus bens para garantia das obras pelo tempo de dous annos.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer com urgencia para o serviço da Faculdade de Direito do Recife uma prensa de gravar sinete em substituição de outra que se quebrou, segundo solicitou o conselheiro director da mesma Faculdade.—Communicou-se ao director da Faculdade de Direito.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—Transmittindo a Vmc., por cópia, dous officios do juiz de direito da comarca de Taquaretinga, e um do da comarca do Brejo da Madre de Deus, recommendo-lhe, que em resposta ao seu officio de 25 de agosto ultimo, sob n. 264, que, tendo em vista a lei provincial n. 1.364, de 3 de abril de 1879, mande pelo engenheiro do respectivo districto, proceder a demarcação entre as referidas comarcas, e transmittir a esta Presidencia o resultado da mesma demarcação.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial em 23 de agosto ultimo, sob n. 163, autoriso Vmc. a mandar que o engenheiro Gustavo Mermond, em commissão no interior da provincia, contrate os reparos precisos no açude da villa do Triumpho, orçados segundo o officio dessa repartição, de 11 do mesmo mez, sob n. 249, em 284$000: correndo a despeza por conta do credito do § 40 do art. 1º da lei do orçamento vigente.— Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar, na conformidade de seu officio n. 329, de hontem datado, as faltas de exercicio escolar dadas pela professora Liberata Maria da Conceição ultimamente removida para a cadeira do povoado Paiva.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Nos termos de sua informação contida em officio n. 1,164, de hontem datado, autoriso Vmc. a excluir do corpo sob seu commando ao soldado Zeferino Luiz Wanderley.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. S. do O' de Goyanna.—Com a inclusa informação por cópia do juiz de direito interino da comarca de Goyanna, de 27 de agosto findo respondo o officio de Vmc. de 1 deste mez, relativo a falta do livro das actas da junta do alistamento militar dessa parochia.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até Piranhas, por conta da provincia, no vapor *Mandahú*, uma ambulancia destinada ao curativo das praças destacadas na villa de Tacaratú.—Officiou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli segue, por conta do Ministerio da Justiça o sentenciado Amancio Caetano do Nascimento.— Fizeram-se as communicações convenientes.

— Declaro á Camara Municipal de Vertentes que até o fim do corrente exercicio financeiro póde regular suas despezas pelo orçamento annexo ao seu officio, a que respondo, de 16 de agosto findo, porquanto do 1º do outubro proximo vindouro em diante deverão ellas ser feitas pelo modo indicado no art. 48 da lei n. 1,607, de 19 de julho ultimo.

— Sciente do que a Camara Municipal de Quipapá representa em officio de 13 de agosto findo, recommendo-lhe que no proximo exercicio financeiro continue a fazer suas despezas pelo modo indicado nos officios desta Presidencia de 6 de março e 13 de outubro do anno passado, até anterior deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que por despacho de hoje concedeu 60 dias de licença para tratar da saúde ao secretario do Presidio de Fernando de Noronha, bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, e nomeou para exercer aquelle lugar durante o impedimento do effectivo o capitão honorario do exercito, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo. *Mutatis mutandis* ao commandante do Presidio.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta a seu officio n. 1,027 do 1º de agosto ultimo, recommendo-lhe que empregue as diligencias necessarias para captura do criminoso José Rodrigues da Cruz Junior, indiciado em crime de furto de cavallos no termo de Alagoas de Ingazeira.

— Ao inspector da saúde do porto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 de agosto ultimo, que nesta data submetteu á decisão do Ministerio da Fazenda a concessão solicitada por essa Inspectoria de serem despachadas na Alfandega livres de direitos, tres duzias de remos destinados ao serviço da repartição a seu cargo; visto como só aquelle Ministerio cabe resolver a respeito.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Revma. que nesta data enviou-se ao Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas o balancete que acompanhou o seu officio de 29 de agosto proximo findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1881

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Marques de Sant'Anna e outros.—Aguardem ordem do Thesouro Nacional.

Bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.—Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Francisco Quinto.—Indeferido.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Emilia Candida de Mello Luna.—Sim, mediante recibo.

Francisco Pinto de Magalhães.—Aguarde o credito já solicitado pela Thesouraria de Fazenda.

Genuino José de Monteiro.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ignacio Paes de Souza Gama.—Aguarde ordem do Thesouro Nacional, conforme foi declarada no despacho de 19 de agosto ultimo.

Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para attender ao peticionario.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior.—Concedo 71 dias com ordenado, na fórma da lei e 19 dias sem vencimento algum.

Rosa Augusta de Albuquerque Marinho.—Indeferido.

Sociedade Nova Emancipadora.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1232—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José Rodrigues, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo da Escada, como sentenciado; e Damião Soares da Silva, vindo do termo de Itambé, tambem como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Bartholomeu Melchiades Duarte, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Maria de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco Gomes da Silva, por embriaguez e disturbios; Luiza, escrava de Joaquim Januario Nunes da Silva e Maria, escrava de João Xavier da Fonseca Capibaribe, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Rodolpho de tal, alienado, até que tenha o conveniente destino; Rosa Maria da Conceição e Seraphim Antonio da Silva Barbosa, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Graça, João Antonio do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1881

Collector do Bom-Jardim.—Volte ao Sr. collector afim de que satisfaça o que exige o Sr. Dr. contador em sua informação infra, para que se possa resolver a respeito.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Antonia Maria da Costa na execução de Marcelino Ansberto Lopes. —Informe a secção do contencioso.

Felippe Jacome da Costa.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa do 2º semestre de 1878-79 da Drainage, relativa a freguezia da Boa-Vista.—A' secção do contencioso para proceder a cobrança.

Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas communicando ter recebido provisoriamente a obra de reparos do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Caixa da companhia do Beberibe.—Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Pret da guarda civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Augusto de Barros Correia.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

João Luiz Beda.—Pague-se.

Manoel Francisco Coelho.—Pague-se.

Pret quinzenal da guarda civica.—Pague-se.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue-se 1:056$000, para occorrer as despezas com accommodações do laboratorio para a commissão encarregada de estudo da molestia da canna.

Pedro Emilio Robert.—Certifique-se.

Ignacio Pedro das Neves Cavalcanti.—Certifique-se.

Directoria da Sociedade Lealdade e Beneficencia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1881

Saunders Brothers & C., Maria Joaquina de Miranda Couto, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, Custodio Araujo & C., Americo & Irmão, Agostinho & Irmão, Satyro Serafim da Silva, Maria dos Passos da Porciuncula Amorim, Mathias Gomes Fernandes & C., Manoel José da Silva Lordello, Theod Christiansen, Bacharel Amaro Carneiro Bezerra Costa.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Xavier de Sá Leitão.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

José Ignacio da Silveira Lobo.—Em vista do artigo 108 do regulamento de 4 de julho de 1881, o supplicante não póde ser attendido.

José Ignacio da Silveira Lobo.—Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 13, 14, 15 E 16 DE SETEMBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Deferido, em vista da informação do respectivo fiscal.

Costa & C.—Concede-se.

Pelo Sr. Presidente:

Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.—Como requer, pago o imposto.

Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.—Concede-se, pago o imposto.

Pela Camara:

Dr. Manoel Francisco Teixeira.—Indeferido, porque a licença se acha prejudicada, á vista da sua data.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Concede se a modificação que requer, de accordo com a indicação do engenheiro.

Manoel Joaquim Pessoa.—Foram dadas as providencias.

Francisco Vieira Perdigão.—Indeferido, por ter se provado que as carnes estavam putrefactas, e as posturas não cogitarem da boa ou má intenção do infractor.

José da Assumpção Oliveira.—Compareça á secretaria para entender-se com o engenheiro.

Manoel Rodrigues Costa Magalhães.—Foram ordenadas as providencias.

José Jeronymo Bastos.—Concede-se, pago o imposto.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

João Ferreira Ramos.—Concedo, de accordo com a informação do engenheiro em ambas as partes.

Francisco Alves de Farias.—Sim, nos termos precisos da informação do engenheiro.

Francisco Cardoso Simas.—Concedo a licença, admittindo que o supplicante substitua a porta por janella, se quizer fazel-o.

Parente Vianna & C.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Manoel Carpinteiro Peres.—Dê-se a licença.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 13 de setembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

1.º DE SETEMBRO

(Extracto do folhetim Palestra)

A patria acaba de passar pelo dolorosissimo transe de perder um de seus melhores filhos.

O conselheiro Buarque de Macedo era o modelo dos ministros.

No extenso periodo de 20 annos, isto é, desde a organisação da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas (por decreto n. 2,748 de 16 de fevereiro de 1861) até hoje nunca tivemos melhor ministro nessa pasta.

Nem tão bom, diga-se a verdade, sem que vá nisso a mais leve intenção de menosprezar os dez cavalheiros que o precederam em tão espinhoso cargo.

E convém notar que nesses dez figuram homens da pôlpa de Manoel Felizardo, Domiciano e Paula Souza.

Depois de Manoel Felizardo de Souza e Mello, que em 1861 e 1862 organisou o serviço d'esse Ministerio, tivemos em 1863 Cansansão de Sinimbú, em 1864 Domiciano Leite Ribeiro, em 1865 Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, em 1866 Antonio Francisco de Paula Souza, em 1867 e 1868 Manoel Pinto de Souza Dantas, em 1869 e 1870 Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, em 1871 e 1872 Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, em 1873, 1874 e 1875 José Fernandes da Costa Pereira, em 1876, 1877 e 1878 Thomaz José Coelho de Almeida, e ultimamente, com o actual dominio liberal, outra vez Cansansão de Sinimbú e em seguida Buarque de Macedo.

Eram todos homens de incontestavel talento; mas qual se avantajou a elle, qual mesmo o igualou em bons serviços? Nenhum.

E a razão é simples; aos dotes intellectuaes, que tinha robustissimos, á inquebrantavel energia, á honestidade sem a menor jaça, juntava elle a maior rectidão de animo.

Muitos d'esses dotes se encontravam, é certo, nos seus antecessores; alguns mesmos os tinham todos e porventura em tão subido como elle; mas o que nenhum tinha era o conhecimento perfeito da maioria dos assumptos que entendiam com a pasta da agricultura.

Buarque de Macedo, como intelligentissimo chefe de uma das mais importantes directorias d'aquella Secretaria, já tinha estudado minuciosamente e informado com toda a isenção de animo as questões pendentes. Assim, passando de director a ministro, facil lhe foi resolvel-as, consultando com todo o empenho o interesse nacional.

Essa vantagem de grande valia em um ministro de tão sãos principios como elle era, não tiveram os seus antecessores.

Ainda mais: Buarque de Macedo tambem era engenheiro; conseguintemente nos assumptos novos, levados ao seu exame, podia julgar por si, sem ter de entregar-se, com os pés e mãos atados, ás informações dos profissionaes, como nunca poderam deixar de fazer os outros ministros da agricultura, bachareis ou doutores em direito.

Manoel Felizardo tambem era engenheiro e talento de primeira ordem; mas todo o seu tempo lhe foi pouco para organisar o serviço do ministerio insipiente.

Eis porque Buarque de Macedo fez mais em dous annos do que todos os outros em dezoito, deixando um nome digno de inveja e uma herança administrativa, que não sei quem poderá liquidar.

E depois de ter servido á patria com a maior dedicação, sacrificando tudo por amor d'ella, morreu.... tendo na carteira, na carteira de ministro de estado, quatro mil e tantos réis...

Lição sublime!

Tremendo aviso!

Com a fecundissima administração do conselheiro Buarque de Macedo aprendemos duas cousas que nunca devêramos ter ignorado. Eil-as:

1.ª Fiquem os jurisconsultos nas pastas da justiça, do imperio, dos estrangeiros e da fazenda, que já não são poucas: mas não vão além; deixem as da agricultura, marinha e guerra para os entendidos nessas especialidades, mesmo porque, alheios a ellas como são, teem sempre de consultar os profissionaes, que no fim das contas se tornam verdadeiros ministros sem pasta e tambem sem responsabilidade, o que ainda é peior.

No caso occurrente, quem poderá continuar a grande obra encetada por Buarque de Macedo? Quem se entenderá nesse labyrintho de emprezas ferro-viarias, de navegação e de engenhos centraes, de colonisação, de abastecimento d'agua, de illuminação e tantos outros avultados melhoramentos materiaes, machina immensa e complicada, que aquella cabeça tão bem organisada ideára e começára a pôr em movimento?

Quem?

2.ª O segundo ensinamento é esta terrivel sentença lavrada pela força das circumstancias contra os estadistas apoucados de recursos, que são chamados aos conselhos da corôa: « Claudica ou reduze á miseria tua mulher e teus filhos. »

O homem que não tem fortuna propria, não póde ser ministro no Brasil sem encher-se de dividas, por muito modesto que seja o viver da sua familia.

Buarque de Macedo com o ordenado de director de uma directoria da Secretaria da Agricultura podia viver, educar os seus filhos e fazer algumas economias.

Elevado ao honroso posto de ministro, comquanto restringisse as suas despezas o mais que pôde, não tendo carro alugado por mez, mas tão sómente pelo tempo preciso para ir a S. Christovão, andando sempre a pé ou de bond, vestindo-se com a maior simplicidade... consumio as economias que fizera e morreu legando a pobreza á esposa e aos filhos, que tanto estremecia.

Que triste realidade!

Quem sabe o que é o Rio de Janeiro, quanto custa a vida nesta cidade, sabe tambem que nenhum ministro póde viver aqui com um conto de réis por mez.

Um conto de réis! Mas dá-se isso a qualquer medico novato ou engenheiro de fresca data que é mandado á Europa para aperfeiçoar-se *na sua especialidade* ou desempenhar qualquer commissão! Isso e muito mais do que isso, dá-se como ajuda de custo a presidentes de provincias, que vão para voltar mezes depois!

Demais, desde que ha empregos publicos remunerados com ordenados de oito e nove contos por anno, não devem ter os ministros de estado doze contos, porque então, attentas as despezas inherentes ao cargo de ministro, uma de duas: ou aquelles tem remuneração excessiva ou estes a tem menor do que convém.

Ainda ha bem poucos mezes vimos fallecer pobre o homem que mais alto se levantára nestes ultimos vinte annos. O Visconde do Rio Branco, depois de ter sido tantos annos ministro, morreu legando apenas á sua familia um nome sem macula.

Entretanto exerceu sempre empregos de primeira ordem; mas quantas economias podia fazer, quando arredado das pastas (e todos que o conheceram de perto sabem quanto era modesto o seu viver!) eram consumidas logo que ascendia ao poder, para o qual entrava se não remediado, pelo menos desassombrado de compromissos pecuniarios, e do qual sahia pobre e individado.

Recolhido á vida domestica, privava-se ás vezes até do necessario para equilibrar a sua receita com a despeza, e quando dessafogado das dividas que contrahira, a despeito de tudo recomeçava a economisar aos poucos e á custa de muitos sacrificios, era de novo chamado ao poder e eil-o pobre outra vez e outra vez individado.

Eis o que foi a vida desse tão leal servidor do Estado. Não frequentava theatros nem bailes, não tinha nenhum desses vicios que consomem tanto dinheiro. E depois de trinta annos de luta, de trabalho, e que trabalho! morreu pobre.. por ter sido muitas vezes ministro.

Era o desfecho que devia tambem ter o conselheiro Buarque de Macedo; foi o que teve.

Bastam-nos estes dous dolorosos exemplos. Outros temos tido, que não foram esses (fiquenos ao menos a consolação de reconhecel-o) os unicos estadistas brasileiros, que desceram pobres ao tumulo depois de haverem attingido os mais altos degráos da escada social.

Arredemo-nos desse máo caminho; não deixemos mais os homens prestigiosos pelo seu talento, mas sem bens da fortuna, na dura alternativa de terem de optar entre a infamia e a miseria.

O povo brasileiro vai, é certo, amparar a familia destes dous grandes vultos; mas o que o povo não póde é remediar o mal que está consumado: o desespero de um chefe de familia, que viveu servindo sempre á patria com toda a dedicação, e vê proxima a morte e com ella a fome para os entes que mais presava.

Pobres pais!

(*Do Jornal do Commercio*).

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.—Foi hontem submettido á julgamento o réo Manoel João Monteiro, accusado de haver, á 14 de dezembao de 1880, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ferido levemente a João Paulo Ferreira; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido.

Theatro Santa Isabel.—Na noite de ante-hontem subio á scena, nesse theatro, a comedia, em tres actos, *Bébé*, do repertorio do sympathico artista o Sr. Antonio Pedro.

A comedia é uma excellente critica de costumes parisienses, cheias de lances interessantes, e assás chistosa, que muito agradou.

Em geral os artistas andaram bem, com especialidade a Sra. D. Edelvira, que mostrou-se intelligente, bem compenetrada do papel, e com grande vocação para o palco.

O Sr. Antonio Pedro esteve magnifico no difficilimo papel de repetidor.

Direcção dos balões.—Recebemos hontem a carta e relação que vão abaixo contendo a ultima os nomes das pessôas que, em Goyanna, e por iniciativa do Sr. Antonio Gomes Monteiro, se dignaram inscrever-se entre os auxiliares do Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza.

A quantia subscripta fica em nosso poder pela somma de 213$000; e aqui rendemos nossos agradecimentos aos cavalheiros daquella cidade que assim se associaram á essa empreza patriotica, principalmente ao nosso amigo o Sr. Antonio Gomes Monteiro.

Tambem recebemos e agradecemos ao Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo a quantia de 20$000 com que se dignou inscrever para o fim indicado.

Assim temos:

Subscripção de Goyanna promovida pelo Sr. Antonio Gomes Monteiro	213$000
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo	20$000
Somma	233$000
Das listas publicadas	3:643$000
Total recebido	3:876$000
Dos quaes remettidos em 3 saques	1:927$500

Eis a certa e a lista de Goyanna:

« Goyanna 15 de setembro de 1881.— Illm. Sr. *Redactor do Diario de Pernambuco.* O appello feito em sua conceituada folha pelo distincto paraense Julio Cesar Ribeiro de Souza, para poder realisar o seu grande invento, fez com que eu abrisse tambem aqui uma subscripção cujo producto na importancia de 213$000, como verá da lista que remetto a V. S. em data de hoje. Goyanna não podia olvidar o reclamo daquelle brasileiro, cujo nome com a realisação de sua idéa, é por demais digno para figurar na galeria dos homens celebres do mundo. De V. S., amigo, obrigado *Antonio Gomes Monteiro.* »

Dr. Bellarmino C. de Oliveira	20$000
Manoel I. P. de Mello	20$000
João A. Tavares Prado	5$000
Eustaquio C. R. Junior	5$000
Antonio da Silva Loyo	5$000
Francisco L. de Albuquerque Maranhão	5$000
Dr. Nilo R. de Miranda	5$000
Francisco Nunes Monteiro	5$000
José H. Cesar de Albuquerque	5$000
Leodegario C. de Oliveira	5$000
Dr. Luduvico C. de Oliveira	5$000
Antonio C. de Albuquerque	5$000
José M. Leitão de Mello	5$000
Ivo Antonio de A. Luna	5$000
João Paulino da C. Garcia	4$000
Luiz Antonio de A. Luna	4$000
Antonio R. Corrêa	3$000
Abilio da Cunha Wanderley	3$000
Dr. Julio A. Luna Freire	3$000
Antonio V. Pereira de Andrade	2$000
Frederico F. Mendes G.	2$000
Mathias Pinto de Abreu	2$000
Walfredo Francisco Fernandes	2$000
Horacio Tavares de Mello	2$000
Heraldo Xavier de Souza	2$000
José Candido P. de Mello	2$000
Alvaro de Albuquerque Mello	2$000
Francisco Nunes Lins da Silva	2$000
Honorio Basto	2$000
Deolindo Tavares Barreto	2$000
Luis Antonio de Oliveira	2$000
Bartholomeu Gomes de A.	2$000
Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante	2$000
Manoel V. Camello de A.	2$000
Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho	2$000
Hosmida Corrêa de Crasto	2$000
José Oton Freire	2$000
Dr. Francisco G. Cunha Barreto	2$000
Estevão G. de Souza	2$000
João Gonçalves da Silva	2$000
Joaquim Gomes Palmeira de Araujo	2$000
Manoel Tavares de Paula Mello	2$000
Manoel Gomes de Albuquerque	2$000
José Gomes de Moraes	2$000
Juviniano do Monte Souza	2$000
José Rodrigues Correia	2$000
Secundino I. M. R.	2$000
Manoel Gomes	2$000
João Barbosa Cordeiro	2$000
Antonio Gomes Monteiro	2$000
José Barbosa de Miranda	2$000
Bellarmino José de Freitas	1$000
Sergio Teixeira do Amparo	1$000
Joaquim José de Mello	1$000
Antonio M. de Souza Costa	1$000
Um anonymo	1$000
José Antonio de Souza	1$000
José dos Santos P.	1$000
Miguel Joaquim Ribeiro	1$000
Manoel Ferreira da Silva	1$000
Gasparino C. da Silva Barreto	1$000
João Chrysostomo Galvão	1$000
Epiphanio dos Santos Barros	1$000
José D. Antonio dos Reis	1$000
Aquilino Tavares	1$000
Flavio Vianna	1$000
Francelino Ferreira Crespo	1$000
Cosme Bimberth	1$000
Costa Trigueiro	1$000
Antero F. Pessoa de Mello	1$000
João Alves Tavares	2$000
João de Andrade Azevedo	1$000
José Pires Vergueiro	1$000
Jucundino Tavares	1$000
Joaquim Manoel Aranha Filho	1$000
Bento Bandeira de Albuquerque	1$000
Joventino Marinho da Silva	1$000
Manoel Moreira da Silva	1$000
Um anonymo	1$000
Julião Nogueira de C.	1$000
Manoel Aurelio	1$000
José Herculano F. S. Silva	$500
Um interessado	$500
	213$000

Anniversarios.—Completam-se amanhã 26 annos que foi installado o Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco; 53 annos que foi creado o Supremo Tribunal de Justiça; e 70 que foi proclamada a independencia da republica do Chile.

Prolongamento da via ferrea de S. Francisco. — Pela barca ingleza *Mary Ann* vieram para as obras dessa estrada: 1,680 trilhos de aço e 195 peças de ferragem.

Eleições de confrarias. — Amanhã, ás 10 horas do dia, deve haver reunião das mesas geraes das irmandades do Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e de Santa Cecilia na igreja matriz de S. José, para proceder-se á eleição das respectivas mesas regedoras.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do Matadouro Publico, foram mandadas inutilisar as carnes de duas rezes, pertencentes ao Sr. Bellarmino Arôxa, por não estarem em condições de servir para a alimentação publica.

Fallecimento—Victima de padecimentos chronicos, finou-se hontem, nesta cidade, D. Deolinda dos Santos Amaral, esposa do Sr. Francisco Pacifico do Amaral, empregado da secretaria da Assembléa Provincial.

A' seu esposo nossos pezames.

Hospital Portuguez de Beneficencia. Tem lugar amanhã, a festa do Cajueiro,

MUTILADO

ILEGÍVEL

tão popular [illegible] inserimos n'outra secção d'este Diario.

A avaliar pelos annos decorridos, deve ser enorme a affluencia de romeiros ao Hospital Portuguez.

A actual junta administrativa, no intuito de tornar-se credora dos valiosos mimos que recebera o bazar e rifa, nada tem poupado para a elegante decoração do respectivo edificio, quer interna, quer externamente, proporcionando d'est'arte algumas horas agradaveis a quem visitar [illegible] arrabalde.

Pede-nos a actual junta administrativa para solicitar das pessoas que receberam cartas pedindo objectos para o bazar, a fineza de remettel-os até ás 3 horas da tarde de hoje, á casa de qualquer um dos membros que a compõe, ou ao edificio do mesmo hospital.

Ordem Terceira Franciscana — A meza regedora dessa confraria, attendendo ás difficuldades financeiras com que luctam os seus cofres, e que obrigaram-a a implorar da Assembléa Provincial uma moratoria para pagamento de diversos impostos atrasados, resolveu não festejar, com a solemnidade do costume, o seu padroeiro, no corrente anno.

Não querendo, porém, deixar passar desapercebido o dia 17 do corrente, em que a igreja commemora as Chagas de S. Francisco, resolveu fazer celebrar hoje, ás 10 horas da manhã, na sua igreja, uma missa cantada, com predica religiosa, expondo durante esse acto ás vistas do publico o seu hospital.

— Das 9 ás 10 horas da manhã devem realisar-se as entradas e profissões de irmãos.

Os larapios — Na noite de 14 para 15 do corrente, estes industriosos penetraram no pavimento terreo do predio n. 2 á rua de S. José, da freguezia deste nome, onde existe uma taverna, e d'ahi furtaram diversos generos.

A policia tomou conhecimento do facto.

Bazar de prendas — N'uma das dependencias do Hospital Portuguez de Beneficencia deve realisar-se amanhã, á tarde, o grande e variado bazar de prendas offertadas em beneficio dessa pia e humanitaria instituição.

Segundo nos consta, acham-se nelle comprehendidos muitos objectos dignos de apreço.

Irmandade do Livramento — As 10 horas do dia de amanhã, no consistorio da respectiva igreja, deve reunir-se a meza geral dessa confraria, para proceder a eleição da meza regedora para o anno compromissal de 1880 1882.

Recursos eleitoraes — Em sua sessão de hontem, o Tribunal da Relação julgou apenas cinco recursos eleitoraes da provincia das Alagôas.

Congo — Esse vapor, da companhia *Messageries Maritimes*, tendo sahido ante-hontem, á tarde do porto do Rio de Janeiro para o nosso, pelo da Bahia, deve aqui chegar á 26 do corrente.

Cidade de Olinda — Na igreja matriz de S. Pedro Martyr, começa amanhã, ás 7 horas da noite, o setenario da Virgem Senhora das Dôres, com o brilhantismo devido a tão Excelsa Senhora, devendo ter lugar a festa no dia 25. A tribuna sagrada será occupada ao Evangelho pelo Revdm. conego Antonio Manoel de Assumpção, e ao *Te Deum* pelo Rvdm. Amaro José de Olinda Barcellar. A orchestra será regida pelo Sr. professor Joaquim Jeronymo da Conceição, officiando nos actos o Rvdm vigario F. A. de S. Araujo.

O encarregado da festividade o Sr. Juston, zelador da mesma Matriz não tem poupado esforços para o brilhantismo da mesma.

Igreja de Santa Rita de Cassia — Celebra-se amanhã, ás 7 horas do dia, nessa igreja, uma missa cantada, em louvor de Nossa Senhora da Soledade, á expensas do irmão regador o Sr. Jeronymo da Costa Lima.

Repartição da Vaccina — O Sr. Dr. Tavares communicou-nos que, desde que essa repartição deixou de funccionar no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, elle transferio-a para a casa da sua residencia, á rua do Visconde de Inhauma n. 41, primeiro andar, onde tem sempre vaccinado ás crianças que apparecem.

Bahia — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Deve seguir hoje mesmo, á tarde, para os portos do norte do imperio.

Club Commercial — Essa associação celebra sessão, amanhã, ás 11 horas do dia, na sua nova séde, rua das Trincheiras n. 19, segundo andar. Occupará a attenção da casa o Sr. Mattos Sobrinho acerca da these — *Galileu perante a historia*

Liberdade — Em remuneração dos bons serviços que prestara á sua finada mãi, por occasião da enfermidade que levou-a ao tumulo, a Sra. D. Bernardina Digna Santina da Rocha concedeu hontem liberdade á sua escrava Damiana, de 25 annos de idade, unico bem que lhe deixara aquella sua mãi.

E' um acto digno de louvor.

Irmandade do Espirito Santo — Em quanto se está preparando a igreja para o funeral do conselheiro Buarque de Macedo, serão ditas as missas nos dias santificados, no consistorio da irmandade.

Club Instructivo — Houve hontem sessão sob a presidencia do Sr. B. Tette Junior, presentes dez socios. Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Sendo lido um requerimento da sociedade Gremio Litterario, convidando o Club para assistir á sua installação, no theatro Santa Isabel, no dia 18, ás 11 horas da manhã, foram nomeados os Srs. G. Martins Sobrinho (orador da casa), A. Fialho e C. Monteiro.

Diversas obras foram offertadas para a bibliotheca. Não havendo mais expediente foi encerrada a sessão.

Esmola — Para as mulheres necessitadas da travessa do Bernardo, na freguezia de S. José, recebemos hontem de um anonymo 4$.

Sete de Setembro — Essa sociedade festeja hoje, á noite, o quarto anniversario de sua installação, celebrando uma sessão litteraria, e fazendo representar o drama *Vampiros sociaes*, a cançoneta *O ho vivo*, e a comedia *Amor por annexins*

Seminario de Olinda — A irmandade de N. Sra. das Dôres, erecta na igreja desse instituto, celebra amanhã a festa solemne das Dôres de Maria Santissima, com missa cantada pelas 10 horas do dia, e *Te Deum*, ás 6 horas da tarde; sendo oradores, ao Evangelho o Revm. professor João Marques de Souza, e no *Te-Deum* o Revm. pregador da capella imperial Frei João de Santa Thereza.

A missa da communhão geral será ás 6 horas do dia.

Pugna Litteraria — Essa sociedade funccionou, antehontem, sob a presidencia do 1.º vice-presidente Sr. Alfredo Saturnino, presentes 17 Srs. socios.

Teve a palavra o Sr. Arthur Lincoln, que discutio affirmativamente a these — *Será a republica a melhor forma de governo*; e os Srs. Silva do Brazil, como promotor, e Lincoln como advogado, que discutiram o jury — *Voltaire*, que foi absolvido; e os Srs. Salustro, como promotor, e Lacerda como advogado, que discutiram o jury — *Felippe de Macedonia*, que tambem foi absolvido, tendo fallado á favor o Sr. Tamborim.

Foram sorteados para a sessão vindoura os Srs. Lacerda e Tamborim, para discutirem o jury — *Caneca*, aquelle como promotor, e este como advogado; e o Sr. Salustio para a these — *Será licito o duello?*

Trigo arroz — A cerca de um anno tivemos occasião de referir-nos a este vegetal como planta terruginosa, cultivada em numerosos paizes, em alguns dos quaes ha sido utilisada para alimentação das classes pobres. As seguintes informações prestadas pelo Sr. Hull Ove, da repartição da agricultura de Washington, ao Sr. Torreão de Barros, encarregado dos negocios do Brasil nos Estados-Unidos, são dignas de ser conhecidas pelos nossos agricultores.

A planta é desde meio seculo cultivada nos Estados-Unidos sob as varias denominações de milho miudo da India, milho egypcio e arroz de Tenesee, sendo vulgarmente conhecida pelo nome de *duwa*. A denominação de milho-arroz parece ter provindo de uma folha indiana que encareceu n'um artigo as qualidades da planta, exagerando o seu real valor, que todavia não é para despresar.

O *duwa* ou milho-arroz é uma especie de pequeno milho ou sorghum (sorgho vulgar), oriundo da India e ha muito introduzido na Arabia, na Asia-menor, na Hespanha, na Italia e na Allemanha; onde é usado como succedaneo do arroz e occupa importante lugar como artigo de dieta.

[illegible] nutritiva, constituindo em muitos paizes da Europa um artigo essencial da alimentação, fabrica-se com ella um pão saboroso.

Nos Estados-Unidos é aproveitado quasi exclusivamente como forragem, sendo as folhas utilisadas para esse fim quer verdes, quer seccas e consideradas as espigas como alimentação muito nutriente para toda a especie de gado e aves domesticas. Entretanto a cultura não ha tido alli grande desenvolvimento, não tendo sido considerada lucrativa em confronto com a de outros muitos cereaes e forragens.

A planta possue peculiar poder de resistir a prolongadas seccas; uma vez brotada cresce a despeito dos rigores do sol como da chuva e do frio. Quando destinada á forragem é colhida e cuidada como as cannas do milho. Póde ser cortada, ainda verde, para alimentação do gado, e se o córte é feito por modo que não prejudique as cannas junto do chão, a operação póde ser varias vezes repetida na mesma estação.

As espigas são colhidas depois de maduras e conservadas para sementes ou para alimentação do gado.

As cannas persistem verdes durante muitos mezes, não se deterioraram tão facilmente quanto as do milho e de outros cereaes.

Reclama o *duwa* pouca cultura e produz bôa colheita ainda em terrenos pobres. E' plantado em sulcos ou em matumbos, como o milho para espigar; quando apenas se deseja obter forragem, as sementes são espalhadas com a mão, sendo cobertas de terra por meio de uma grade.

O Imperial Instituto Fluminense de Agricultura poderá, dentro de mezes fornecer sementes deste vegetal, que é provavelmente o mesmo que, com a denominação de milho celeste, já é cultivado em Fernando de Noronha e na provincia de Pernambuco, onde foi ha pouco introduzido. Embora as qualidades desta graminea hajam sido exageradas, será util propagal-a em nossas provincias onde predomina a industria pastoril ou sujeitas ao rigor das seccas.

Acclimação de plantas — A'cerca deste assumpto, que tão de perto interessa a lavoura, obsequiou ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Pedro D. G. Paes Leme com as seguintes linhas, que nos parecem muito dignas de attenção:

« Sr. redactor. — Os espiritos bem intencionados deste paiz, de ha muito, occupam-se com a introducção de sementes novas que venham acclimar-se entre nós, ou regenerar as especies já cultivadas. Muitos esforços se têm feito, e poucos resultados se hão colhido.

« E mostrando-se V., Sr. redactor, tão interessado pela cultura da preciosa graminea que enriquece as regiões do norte do nosso paiz, permitta-me que lhe apresente algumas observações, filhas de labor constante e aturado.

« A escola moderna, admirando os brilhantes resultados obtidos por Bakwell em Inglaterra, tem estudado as leis da consanguinidade e da selecção, chegou a obter, á vontade, productos vegetaes e animaes de rara belleza, e adaptados a todos os usos. Todos conhecem as transformações dadas ao cavallo, ao boi e outros animaes uteis pelos criadores inglezes.

« Está provado que a escolha dos individuos é o meio mais seguro de fixar caracteres de uma especie ou raça; mas sabem os naturalistas e aquelles que se dedicam a industria agricola que estes mesmos caracteres se fixam ou desapparecem se o individuo não é cercado de certos cuidados.

« A acclimação não é facil, e, como é sabido, muitas vezes os melhores predicados desapparecem na primeira geração. Cumpre, pois, não desconhecer estes principios quando se pretende acclimar ou regenerar especies que, como acontece no Brasil, soffreram uma verdadeira selecção inconsciente, é certo, para destruir os melhores caracteres, e que nos colloca em serias difficuldades.

« Não é nova a praga que assola a provincia de Pernambuco, e a Bahia por mais de uma vez, assim como o rico municipio de Campos, experimentaram os effeitos da incuria com que se cultiva a rica graminea, a canna de assucar.

« Diversas e variadas são as molestias que tem atacado a canna e o café, mas sem receio de errar, póde affirmar-se que a escolha do individuo, a natureza do terreno e condições climatericas, são os factores que concorrem para o desenvolvimento dos parasitas vegetaes e animaes.

« E para provar esta asserção, não precisamos pedir a valiosa opinião dos sabios e de praticos como Vilomorin, que conseguio criar uma variedade de beterrabas, contendo 18 por cento de assucar, tanto quanto a canna, porque na provincia do Rio experiencias se fizeram, e plenamente demonstraram que rachiticas cannas, accommettidas de males diversos, produziram robustos individuos notaveis por seu desenvolvimento e riqueza sacharina. Cuidadoso estudo do terreno, e a applicação de elementos indispensaveis á bôa vegetação da canna, que não existiam no terreno, provaram na fazenda do illustrado Barão de Capanema, e em outra, proxima á esta cidade, que a addição da cal e acido phosphorico faziam desapparecer na primeira geração todos os males que affectam as cannas da provincia do Rio.

« Convém repetir, mostrar praticamente os perniciosos effeitos do pouco cuidado na escolha das sementes, na preparação do solo, e derrubamento das mattas. E é tão facil mostrar aos mais incredulos que a regeneração se faz brilhantemente quando auxiliada pelas luzes da sciencia!

« A provincia do Rio, o thesouro do Brasil, vê desapparecer seus cafeeiros, e municipios ha onde a devastação é geral. Pernambuco vê ameaçados seus bellos cannaviaes. E não nos illudamos com a noticia de que certas variedades de cannas ou cafeeiros resistem aos males conhecidos. Não ha temperamento que supporte os perniciosos effeitos da incuria. Se não forem atacados na primeira geração sê-lo-hão depois.

« Sem desconhecer que a introducção de novas sementes é o meio mais facil de obtermos as bellas especies cultivadas com esmero em outros paizes, não podemos deixar de lembrar que só a escola pratica de agricultura poderá incutir no animo tibio de nossos fazendeiros, que com pequeno esforço e dispendio cada um delles poderá obter em curto prazo, fazendo cuidadosa escolha das sementes e processos de cultura, variedades robustas, reunindo os caracteres mais recommendaveis.

« Sem escolas, sem exemplos, será impossivel manter a agricultura brasileira no grão de esplendor que attinge no solo uberrimo de todo o paiz, e ensinaremos aos nossos concidadãos o fatal principio, que se tornará lei para elles, que no Brasil tudo degenera. »

Sou, etc. — *Pedro D. G. Paes Leme.*

Cometa Cruls — O *Contemporaneo*, revista universal que se publica em Paris, dá esta denominação ao bello cometa que ha pouco se mostrou em nosso horizonte, diz o jornal supra, infelizmente em condições de não poder ser observado senão durante poucas noites e por duas horas, no maximo, em cada uma. A mesma revista dá como aceita pelos observatorios europeus a identidade, proposta pelo Sr. Dr. Cruls, do cometa de 1881 com o observado em 1807 e cuja revolução foi exageradamente calculada por se não contar, segundo a opinião de Faye, com a influencia do planeta Neptuno, só mais tarde descoberto por Leverrier.

Presume-se tambem, segundo o Sr. Tisserand, que o cometa a que o nosso compatriota Cruls ligou o seu nome, por haver tido a fortuna de ser no hemispherio sul o primeiro astronomo a observal-o e calcular-lhe os elementos da orbita, é o mesmo que foi visto no Cabo da Boa-Esperança em 1733, justamente 74 annos antes de 1807, e que, não tendo sido catalogado, foi com tudo mencionado por Struyck na obra que publicou em Amsterdam no anno de 1753. A identidade dos periodos transcorridos de 1733 a 1807 e de 1807 a 1881, permitte suppor que o cometa-Cruls tem a revolução de 74 annos.

Fundando-se nesta identidade o Sr. Mouchez chamou para ella a attenção do Sr. Oudemans, sabio astronomo de Utrecht, não sendo impossivel que os hollandezes, antigos possuidores do Cabo da Boa Esperança, deparem nos seus archivos documentos que permittam utilisar a observação de 1733.

O cometa Cruls foi objecto de numerosas representações graphicas, mostrando-se muito desenvolvido após a sua passagem pelo perihelio e apresentando mui rapidas transformações, quer em o nucleo, quer no seu envoltorio. No observatorio de Meudon obteve-se em 30 minutos uma bella photographia do astro, dando-se o facto caracteristico de ter a photographia reproduzido com a imagem da cauda estrellas que scintillavam através della. O cometa Cruls foi tambem sujeito a varias analyses espectraes, concluindo-se das de [illegible] que o carbono é um dos elementos preponderantes na constituição chimica dos cometas, estes enigmas errantes, segundo a phrase de Janssen.

Além do cometa observado no Rio de Janeiro foi visto outro, a 18 de julho ultimo, por Schaeberle no observatorio de Vienna. Bem como aquelle foi este visivel a olho desarmado; não mostrava, porém, cauda e tinha o aspecto de uma nebulosidade de forma approximada na circular. Notamos o facto por que póde dar lugar a confundirem-se astros diversos, desmerecendo sem razão os calculos fundados na observação do Rio de Janeiro, que em todos os estabelecimentos astronomicos da Europa foram devidamente apreciados pela sua precisão.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, da casa terrea n. 35 da rua da Viração.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, cristaes, obras de ouro, mobilia com tampo de pedra e fio para vela.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 51 A, de moveis, louças, vidros e mais objectos.

— Terça-feira devem realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, da casa terrea n. 18 na rua do Aragão, servindo de base a offerta de 5:400$000.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 135, da armação, generos e utensis da mesma casa.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22: de tres casas terreas na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, servindo de base a offerta de 3:000$000; e da de n. 158 da rua Imperial, sob a base de ... 4:200$000.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Adolpho Bernardo Quinteiro; ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Augusto Muniz Machado; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Thereza de Jesus Costa.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Carolina do Rego Barros e Mello; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Joaquim Pereira Valente; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Lourenço Luiz das Neves.

Vapores — São esperados os seguintes:

Bahia	do sul	hoje
Mondego	da Europa	amanhã
Congo	do sul	a 20
Saint Martin	da Europa	a 22
Alice	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
Britannia	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Rheubina	de New York	a 2 de outbr.

Loteria do Rio de Janeiro — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 101.ª, a beneficio da Instrucção dos Meninos Cegos, se extrahirá hoje, 17 do corrente.

Loteria da provincia — Segunda-feira, 19 do corrente se extrahirá a loteria 157.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 15 do corrente:

Entraram 22, tiveram alta 8, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 643 enfermos.

Existem 649, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 314, do sexo feminino 234; estrangeiros 66, estrangeiras 10; escravos 5, escravas 7, presos 3.

Mercado de S. José — Entraram, no dia 16 do corrente para esse estabelecimento 31½ bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	14	1.717
Bellarmino Alves Arouxa	4	626
Sydronio	4	[illegible]
Silvino	3	394
Albuquerque	1	106
Theodomiro	1	127
Armindo Pessôa	1	100
Arrobada a João Marques	1½	180
» a Iago	1	109
» a Maduro	1	120

Foram vendidos a preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360 e 320 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 15 do corrente:

Existiam presos 456, entraram 12, sahiram 4, existem 464, a saber: nacionaes 420, mulheres 12, estrangeiros 15, escravos 17. — Total 464.

Arraçoados 426, sendo: — Bons 397, doentes 29.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio publico — Obituario do dia 15 do corrente:

Maria, branca, 1 anno, Boa Vista; variolas.

João de Almeida Lima, pardo, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Maria, parda, Pernambuco, 2 horas, S. José; espasmo.

Marcolino Alves Machado, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, hospital Pedro II; accesso de loucura.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Pereira de Mendonça, branca, Pernambuco, 28 annos, viuva, hospital Pedro II; variolas.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 42 annos, casada, hospital Pedro II: variolas.

Manoel Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

Florentina Gonçalves de Castro, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II: tuberculos pulmonares.

Maria Josepha de Jesus, parda, Parahyba, 25 annos, casada, hospital Pedro II; hydrothorax.

Antonia, branca, 8 annos, hospital Pedro II; chloro anemia.

Maria da Conceição d'Almeida, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Emilia, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; variolas.

Adolpho, branco, 2 annos, Boa-Vista.

Nicoláo, branco, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.

Uma criança, cujo nome ignora-se, remettida pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE SETEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquina Maria da Conceição. — Julgou-se prejudicada por já estar solta.

Recursos eleitoraes

De Traipú — Recorrente João Baptista Soares de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente [illegible] Machado, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Luiz Gonzaga Torres, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Pedro Soares de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Francisco Barbosa da Silva Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso crime

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Ambrosio Ferreira de Souza. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Lima e Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

De Olinda — Aggravante Francisco Gibson, aggravada D. Anna Francelina de Miranda e Silva. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque de Lima. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Peres, aggravado o vice-consul de Hespanha. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Itambé — Aggravante Manoel Gonçalves Nunes Machado, aggravado Cardoso & Irmão. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Lima e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Felix Francisco de Cunha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se o réo á novo jury, contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

De S. João — Appellante o promotor, appellado Severino Pereira de Barros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Annullou-se todo o processo, contra o voto do relator.

De Caruarú — Appellante o juizo, appellada a justiça, réo Pedro Antonio de Gouveia. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Foi confirmada a sentença unanimemente.

De Cabaceiras — Appellantes Pedro de Alcantara Rangel e José Ignacio Gomes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

De Ingazeira — Appellante Manoel Carlos da Vera-Cruz, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Cimbres — Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante Antonio Ignacio de Mesquita Neves, appellado José Maria de Albuquerque Mello. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Cimbres — Appellante o promotor, appellado Pedro Joaquim Ferreira. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Bezerros — Appellante o promotor e Joaquim Ferreira de Araujo Monteiro, appellados a justiça e Antonio Bezerra Lesma. Relator o Sr. desembargador Sertorio. — Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Oliveira Maciel.

Appellações civeis

De Barreiros — Appellante Jacintho Paes de Mendonça, appellado Manoel Bernardino Vieira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante Felippe, por seu curador, appellado Antonio Pieri. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Reformou-se a sentença, unanimemente, para se proceder o respectivo arbitramento.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel Thomaz de Souza Leão, senhor dos escravos Theodoro e outro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellantes Joaquim Alves da Fonseca e outro, appellados Dr. José Angelo Marcio da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife — Appellante Antonio José Ribeiro de Moraes, appellado Lauriano José de Barros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Quintino de Miranda. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Cassiano José Pereira, senhor dos escravos José e Domingos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores o Sr. desembargador Quintino de Miranda e Sertorio — Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Ingá — Appellante o juizo, appellado Francelino Cabral de Vasconcellos, senhor do escravo Francisco. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Manoel Vicente Ferreira do Nascimento, appellado Antonio Maria Marques Ferreira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife — Appellante Francisco Manoel de Souza Oliveira, appellado Theotonio Felix de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Recife — Appellante Antonio José Borges da Costa, appellados Ferraz & Pereira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se a uma diligencia.

Embargos infringentes

Do Cabo — Embargante Manoel Barbosa de Sant'Anna, embargado José Duarte das Neves. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz de orphãos e da provedoria do termo de Alagôa Nova e o Dr. provedor de Campina Grande da Parahyba. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Julgou-se competente o juiz de Alagôa Nova.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellados Rufino José Ferreira e outros; appellante Claudino Ignacio da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Bernardino de Senna Pontual, appellados Vianna, Christiani & Companhia.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

De Páo d'Alho — Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, tutor dos menores filhos de Antonio do Rego Maciel, appellado o juizo.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Embargos infringentes

De Camaragibe — Embargante Ignacio Alvim da Silva, embargado Manoel José de Lima.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Ernesto Owalle, appellado Reginaldo Candido da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação crime

De Itambé — Appellante Joaquim Gomes de Albuquerque, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio Sampaio do Nascimento, appellados Beltrão & C.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o promotor, appellado Alexandre Emygdio de Medeiros.

Do Recife — Appellante o promotor, appellado João Pacheco Fernandes.

De Caruarú — Appellante Tiburcio Alexandrino de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Recursos crimes

Da Independencia — Appellante Luiz Pedro Teixeira, appellado o juizo.

De Camaragibe — Appellante o promotor, appellado Antonio Ignacio Rodrigues.

Diligencias

Mandou-se proceder a habilitação de herdeiros na

Appellação civel

Appellante Cyrino Rodrigues da Silva Campos, appellada D. Alexandrina Guilhermina dos Santos Dias.

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça;

Appellação crime

Appellante José Alexandre dos Anjos, appellada a justiça.

Com vista ás partes

Appellação commercial

Do Rio Formoso — Appellante João Affonso Torres, appellado Francisco da Silva Cardozo.

Appellação civel

De Páo d'Alho — Appellante Manoel Francisco de Araujo, appellado Marcolino Ferreira Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Pombal — Recorrente Francisco Rodrigues dos Santos Maia, recorrido o juizo.

Do Pombal — Recorrente Antonio Joaquim da Nobrega, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pombal — Recorrente Manoel Joaquim Martins Ferrozo, recorrido o juizo.

Do Pombal — Recorrente Manoel Benicio de Vasconcellos Maia, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Rio Formoso — Recorrente Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido José Francisco Accioli Lins.

Do Rio Formoso — Recorrente Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido Dr. Francisco José de Medeiros.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Pombal — Recorrente Benedicto da Silva Saldanha, recorrido o juizo.

Do Penedo — Recorrente Manoel Quirino Nunes, recorrido João Antonio de Menezes.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Rio Formoso — Recorrente Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido Dr. Honorio de Barros Wanderley.

Do Penedo — Recorrente Manoel Quirino Nunes, recorrido Manoel Antunes Bezerra Dantas.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Penedo — Recorrente Manoel Quirino Nunes, recorrido Francisco Antonio de Almeida.

Do Pombal — Recorrente Manoel Cardoso de Araujo, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Penedo — Recorrente Manoel Quirino Nunes, recorrido Antonio dos Santos Cerino.

Do Pombal — Recorrente José Braga dos Santos, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Rio Formoso — Recorrente Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido Vicente Mendes Wanderley.

Do Penedo — Recorrente Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Joaquim Gomes d'Assumpção.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Pombal — Recorrente João Ximenes de Oliveira, recorrido o juizo.

Do Penedo — Recorrente Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Victalino Raphael Cavalcante Maciel.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Pombal — Recorrente Nicoláo da Silva Pereira, recorrido o juizo

Do Penedo — Recorrente Manoel Quirino Nunes, recorrido Engracio Fructuoso Ramos.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Recorrente Ernesto Vieira de Araujo, recorrido Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorridos Adriano Xavier Pereira de Brito e Leobaldo Theogenes de Carvalho.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife — Aggravante Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante e outro, aggravados herdeiros de José Jacome Tasso.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife — Aggravante Bernardino de Miranda Albuquerque, aggravado Barão de Nazareth.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 4[illegible] minutos, da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 23 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 101.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao meu amigo J. B. G. Lima

O MUNDO E A POESIA

O mundo é a alegria maga,
E' d'elle a virgem, o poema,
O amor é uma cousa vaga,
Sendo uma idéa suprema,
Quando excede qual Moêma,
Excedeu na onda larga.

E' de amor o conhecer
Esse mar cercando o mundo,
Ver aurora a seu nascer,
Com seu brilho mais profundo
De novo vindo escrever.
Um poêma mais fecundo.

Não póde o mundo ser triste,
Nem póde deixar de o ser,
O mundo que ha muito existe,
Ha de um dia fenecer;
Mas o poeta lhe assiste,
Só com elle ha de morrer.

A poesia é a pureza,
Dos fructos que o mundo dá,
Nascidos d'uma nobreza,
Que no peito amante está,
E se affasta da avareza,
Onde puro amor não ha.

E' graça que o mundo tem
Em seu magno esplendor,
Pisando as temos além,
Descrevendo um trovador,
Dictando as eras que vem
Dar-lhe um nome protector.

O poema é a verdade,
Que os ares perpassa em luz,
Sobre o punhal da maldade,
E os gumes dos ferros nús...
E ao seio da divindade,
Elle vai, — tambem seduz.

A divindade mais realça,
E em si mesma estremece,
Lê o poema e o abraça,
E mais e mais se engrandece,
Tugindo sobe na graça,
Mais elevada apparece.

E' do mundo a graça o sol,
Poetica é sua luzerna,
E os astros todos a prol,
Atados nas mãos eterna
Formando tudo um pharol,
Fazem lei que nos governa.

As terras e as gerações,
O metal mais resplendente,
Exercem suas funcções,
Sustentadas altamente,
Pelo poder das acções,
D'esse grande Omnipotente.

E' crystal fino um poema,
Que o mais douto o estima,
Tomando logo por thema,
O pensamento e a rima,
Ornado com o diadema,
Que é do Olympo obra prima.

Na intrepidez do poeta,
Está escripto o seu destino,
Com o fogo que o desperta
Qualquer um anjo divino...
Sua alma sempre é deserta,
Seu amor sempre menino.

Das Deusas cantos saudosos,
Vão sua alma embalsamar,
Tornando mais primorosos,
Os dias de seu passar...
São estes os homens ditosos
Que vivem sempre a brilhar.

São laureados seus dotes
Quando fogem prasenteiro!
Da taça de Escariotes
Virando sempre altaneiro!
Aos mil destinos da sorte
Nas plagas do mundo inteiro.

Te do tumulo surge o brado,
Pela amplidão mais intensa,
Cantando o nome dourado,
Immortalisado na crença,...
Voando n'esse vallado
O mundo cruesa immensa.

Recife, 12 de setembro de 1881.

A. F. Olysipo.

Rio Grande do Norte

AOS SRS. QUATRO ESTRELLAS, CASCO DA FAZENDA, EPAMINONDAS, E A TODOS QUANTOS COMO ELLES DISCORREM

Illustres senhores. — Discordo de todos vós, e saio do meu retiro para dizer na rude simplicidade de velho matuto o que penso, comparando o passado de minha provincia, com o tristissimo abatimento em que ella permanece de certo tempo á esta parte.

Aqui nasceu o glorioso indio que se chamava Poty, em sua lingua selvagem, e que a este nome traduzido em portuguez (Camarão) juntou os prenomes de Antonio, por baptismo, e de Felippe, em reconhecimento das mercês com que o rei Felippe IV de Hespanha, lhe honrava a fidelidade e distincta bravura.

Quem trabalhou mais que elle contra os invasores francezes e hollandezes? D'esta terra, hoje tão esquecida e despresada tambem se póde dizer que foi o famoso mestiço Jeronymo de Albuquerque, filho de portuguez e de india, fundador da colonia do Rio Grande do Norte, e homerico conquistador do Maranhão contra Ravardière; feito estupendo, d'onde veio ao herói o appellido que a familia conserva; assim mantivessem todos os descendentes como a mais preciosa herança, os brios e glorias que elle representa.

Tivemos depois distinctos rio-grandenses, de tempera antiga, independentes e leaes á patria.

Nem nos faltou a distincção litteraria, representada por muitos, e até por uma poetisa, cujo estro desenvolveu-se na contemplação das formosas aguas de Papary, seu patrio ninho

Tempos idos!.. Saudosa recordação que nos punge!..

Agora, depois da independencia do Brasil, e da liberdade que se conquistou, e do acto addicional que nos devia dar autonomia, a colonia heroica que, ha dous seculos, fundava povoações no Ceará, vencia os francezes no Maranhão, e brilhava por seus filhos na

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible] serve para [illegible] dos outros [illegible] nha os *emigrados*, que foram procurar fortuna e prestar serviços em outra parte, devendo antes fundar aqui pelo valor do que tinham o nucleo de opinião local e [illegible] que nos resguardasse de tamanha aviltação.

Contra o facto de que me queixo luiou, e luiou muito a illustre familia Raposo da Camara, representada pelo seu honrado chefe, o pai dos *Gabrieis*.

Mas assim procederam e procedem todos os filhos, aliás em melhores condições para levarem ao cabo o commettimento paterno?

Não quero tocar nesta ferida.

O respeito devido á memoria do velho Camara, que tão amigo era de sua terra, e sempre sobranceiro ás seducções ou imposições do governo, reprime a censura que me está a jorrar do peito contra os seus descendentes.

Felizmente tenho uma excepção a apontar, e este é o meu fim, já em relação aos irmãos e parentes, e já em relação aos comprovincianos. A excepção é o Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, para quem ainda se póde appellar confiadamente.

Com effeito, o Dr. Jeronymo Camara, vulgo Loló, depois de formado em direito veio residir na provincia, e aqui tem prestado todos os serviços possiveis com a maior abnegação.

Talento oratorio de primeira ordem, é pena que o tivessem systematicamente arredado da Assembléa Geral até agora, quando já lhe chegou os cansaços de sexagenario; e um certo pio asthmatico, agudo, sibilante e muito frequente interrompe e quebra as doces harmonias de sua palavra inspirada.

Ainda assim, ahi está o homem; aproveitem-no em quanto é tempo.

Elle representa honrosas tradições e os sentimentos puros do pai; elle irá dizer e mostrar ao paiz que a provincia do Rio Grande do Norte tem filhos capazes de represental-a; irá reivindicar os nossos fóros de liberdade; dirá acerca de nossos soffrimentos toda a verdade, como sabe e costuma dizel-a; ninguem é mais digno nem mais idoneo para desempenhar esta importante missão. Eis o meu voto, e praza aos céos que meus comprovincianos não se desviem mais uma vez do caminho que convém seguir.

Fallei da abnegação do Dr. Loló.

E' um facto e como os factos não se demonstram, permittam-me mostral-o.

Ide ao Ceará-mirim e perguntai a todos se aquelle distincto advogado já recusou a alguem o seu patrocinio por motivos de dinheiro; ide ao seu grande e fertilissimo engenho, e indagae se é exacto que o philosopho que alli vive com a simplicidade e parcimonia de Diogenes, tem toda a sua propriedade e todos os productos de sua fabrica á disposição do povo.

Ah! se elle tivesse veia de usurario (não a dos tolos que esquecem a garantia pelo engodo do alto juro), ou simplesmente a idéa ou o gosto de lucros...

Com certeza a todos os titulos que o recommendam e dotes que o distinguem, juntaria a grande riqueza, o mais attrahente e respeitado neste seculo *do ouro*, e não de ouro.

Disse.

Natal, 8 de setembro.

Um extremosano.

Attenção

Constando aos herdeiros do finado Manoel Lopes Machado, que fora vendida illegalmente a casa terrea n. 8 sita na cidade de Olinda, Aterro do Varadouro, pelos herdeiros de Joaquim Lopes de Almeida, previne-se ao Sr. Joviniano Manta que sobre dita casa pende uma questão, cujos autos existem na Relação e desde já protesta-se por todas as perdas e damnos causados.

Recife, 15 de setembro de 1881.

José Lopes Machado.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa em harmonia com os estatutos d'este piissimo estabelecimento, e consoante os desejos que nutre por tudo quando posse erguer ao apogeo da grandeza a que tem incontestavel direito esta pia instituição, determinou solemnisar a festa do seu 26º anniversario.

Os nunca regateados beneficios prodigalisados por todos os nossos dignos conterraneos aos quaes se associa a illustre população da heroica provincia de Pernambuco, em prol de tudo quanto é util e humanitario, dóa-nos a lagueira esperança do bom acolhimento com que mais uma vez será recebida a modestissima e tradicional festa do sempre benemerito Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa, agradece cordialmente ás pessoas que se dignaram concorrer com valiosos donativos, cujo producto reverterá em favor dos nossos irmãos desvalidos, que se acham a cargo d'esta casa.

A todos os cavalheiros das diversas commissões, bem como aquelles que generosa e nobremente nos hão auxiliado n'esta cruzada de caridade, deixamos aqui o mais vivo protesto da nossa gratidão.

Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de setembro de 1881.

A J. Gonçalves Fraga.
Provedor.
Eduardo Mattos,
Secretario.

Programma

DO 26º ANNIVERSARIO DA FESTA DO REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA NOS DIAS 17 E 18 DO CORRENTE.

A's 7 horas da noute na capella do estabelecimento, novamente reparada, terá lugar a benção da imagem de S. João de Deus, recentemente encarnada, á qual servirão de paranymphos os illustres cavalheiros, que acquiesceram ao convite da junta administrativa. Seguir-se-ha a ladainha, e illuminar-se-ha externamente o edificio e o pateo com pequenos balões de variegadas e vistosas cores.

Dia 18, de manhã

Missa cantada, ás 8 horas, com toda a solemnidade pelo Revm. vigario da Boa-Vista, Augusto Franklin Moreira da Silva, orando ao evangelho o eloquente sacerdote, commendador Manoel Moreira da Gama, digno regente e capellão do hospital, que mais uma vez revelará os dotes oratorios que o exornam, exaltando as virtudes do celestial S. João de Deus.

A capella estará brilhantemente decorada, sendo este trabalho confiado a artistas de apurado gosto.

A orchestra será dirigida pelo bem conhecido *maestro* Francelino D. de M. Pessoa.

De tarde

A' 1 hora da tarde será dado o jantar aos enfermos servido, como é de praxe, pela junta administrativa. A's 3 horas da tarde será franqueado o edificio a todos os romeiros visitantes. Duas bandas marciaes exhibirão durante a tarde e parte da noute as mais lindas e escolhidas peças de seu repertorio.

A's 6 horas será o edificio interna e externamente illuminado, com grande profusão de balões de admiravel effeito.

Ladainhas ás 7 horas da noute pelo Revm. commendador Gama.

Bazar

As prendas offertadas para o bazar são na maior parte ricas de mimo, distinguindo se algumas de subido valor.

Rifa

São innumeros os objectos que fazem parte das diversas secções da rifa, os quaes estarão expostos e serão entregues mediante o numero correspondente áquelle que couber em sorte ao comprador.

Todos os bilhetes são premiados.

A junta administrativa imitando as suas dignas antecessoras fará, a expensas suas, todas as despezas com a festa do 26º anniversario do Hospital Portuguez.

Novidades

PARA

A Empreza Litteraria Fluminense

Recebeu

Bibliotheca do Povo e das escolas, Botanica, Phisica-astronomia Popular, Desenho Linear, cada volume 200 réis.

[illegible]
Sensualidade e amor, 1 dito.
Genio do Mal, 4 ditos.
[illegible], 1 dito.
Portugal Contemporaneo, 2 ditos.
Esposa e Virgem, 1 dito.
Madame Bovary, segunda remessa.
Crime do Padre Amaro, dita.
Matadouro, segunda dita.
Ventre de Paris, dita dita.
Amante do Ministro, terceira dita.
Diccionario de Moraes, 7.ª Edição.

Empreza Litteraria Fluminense
48—Rua Barão da Victoria—48

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Carimbos de borracha

Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma; chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios, estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares; a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Consultorio medico-cirurgico

20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20

O DR. MALAQUIAS, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abriu seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.

RESIDENCIA em Ponte d'Uchôa.

ESPECIALIDADE—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.

CHAMADOS por escripto.

CONSULTAS do meio dia ás 2 horas.

Circular aos eleitores do 3º districto de Pernambuco

Illm. Sr.—A honra immerecida que muitas vezes me tem dado a nossa provincia de escolher-me para seu representante, os pequenos serviços que durante trinta annos tenho tido occasião de prestar á causa publica, na imprensa, na Assembléa Provincial, na Geral e na presidencia de algumas provincias, para cuja administração o governo imperial me julgou habilitado, animam-me a ser ainda candidato na proxima eleição de deputados.

A benevolencia de alguns amigos generosos para commigo e muito estimados nas comarcas de Olinda, Iguarassú e Páo d'Alho e a esperança que nutro de poder conseguir a valiosa adopção e amparo de V. S. á minha candidatura, induziram-me a apresental-a por esse districto. A elle dediquei-me especialmente, promovendo e acompanhando os interesses locaes, desde o principio dos trabalhos de alistamento segundo a nova lei de eleição directa: idéa para cujo triumpho e conversão em lei me desvaneço de ser um dos que mais, e na mais tempo, se esforçaram e contribuiram efficazmente.

Congratulo-me de haver assim concorrido para que hoje exista e tenha de funccionar pela primeira vez, um numeroso corpo de eleitores por direito proprio, em virtude da lei e não da intervenção da autoridade e da força publica; eleitores independentes de imposições do governo e de imposições de qualquer grupo que pretenda dominar pelos meios officiaes.

Sou d'aquelles que *esperam* que a nova lei, principalmente com algumas modificações e medidas complementares, talvez indispensaveis, dê um resultado novo: verdadeiramente governo representativo neste paiz, emancipação de nossa provincia, libertando-a de quaesquer influencias indebitas.

Brevemente tenciono estar em Pernambuco, e ter opportunidade de entender-me pessoalmente com os dignos habitantes desse districto, sobre o modo porque poderei melhor servil-o e representa-lo fielmente.

Preso-me de ser com a maior consideração e estima de V. S. amigo e criado obediente.

Antonio Alves de Souza Carvalho.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1881.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Mello Gomes

RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Chamados por escripto.

Especialidades: molestias venereas e syphiliticas, do systema nervoso, dos bronchios e dos pulmões.

Tem apparelhos electricos para cheques

COLLEGIO AMERICANO

PARA

ucação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive a ouro e prata, flores de diff rentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta casa, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	465:899$498
Idem do dia 16	45:287$888
	511:187$376

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para Lisboa, A. de Oliveira Maia 75 saccos com 5.947 kilos de algodão.

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 60 couros espichados com 420 kilos.

— No patacho portuguez *Lusitania*, carregou:

Para o Porto, E. P. Cascão 105 couros salgados com 1,260 kilos.

Portos do interior

— No brigue dinamarquez *Johanes*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Ceará, J. Vicente 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco e 40 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para B. Formosa, B Gomes & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para o Natal, E. da C. Beltrão & Irmãos 89 volumes com 6,546 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 8 saccos com 600 kilos de assucar refinado; J. Vicente 26 ditos com 1,560 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	24:238$399
Idem do dia 16	3:755$553
	27:993$952

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	82:646$105
Idem do dia 16	6:563$378
	89:209$483

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	33:655$211
Idem do dia 16	834$197
	34:489$401

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 – Corpo Santo—11

SEGURO CONTRA FOGO
A COMPANHIA IMPERIAL
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16.000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
A companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e [illegible] do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 14

Terra-Nova—Lugar inglez *Aurora*, de 154 toneladas, capitão E. Dongle; em lastro.

Navios entrados no dia 15

New-Port—44 dias, barca ingleza *Mary Ann*, de 257 toneladas, capitão John Dwyer, equipagem 10, carga trilhos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Guarapes — Brigue norueguense *Tordushyold* de 226 toneladas, capitão Hammer: em lastro.

Uruguayanna—Brigue allemão *Wandrea*, de 149 toneladas, capitão I. H. Merlen, carga assucar.

Navio entrado no dia 16

Terra-Nova—35 dias, lugar inglez *Kalmia*, capitão Buslle, equipagem 9, carga bacalháo; a J. Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Aracaty—Palhabote brasileiro *Oriza*, capitão Joaquim Gomes Canirza, carga varios generos.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico, que em cumprimento da ordem do Thesouro n. 148, de 27 de agosto proximo passado, se procederá nesta Thesouraria no dia 14 de novembro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, ao exame de stereometria e areometria para os empregados que desejarem prestar esse exame.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de setembro de 1881.

Christovão Santiago de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

Edital n. 474. — De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que tendo de ser provida por accesso a 2.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino na freguezia de Afogados, de 2.ª entrancia, vaga em virtude de remoção da professora Hermilla Floresta da Cunha Sales, deverão as professoras de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar de 10 do corrente, data em que vagou a cadeira de que se trata. Outrosim, a professora publica Maria Hosana Pacheco, removida em 10 do corrente da cadeira do sexo feminino de Santo Amaro de Serinhãem para a de igual ensino e sexo em Chã de Alegria, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da remoção, sob as penas da lei.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1881.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Pelo presente se faz constar a quem interessar possa, que acha-se nesta secretaria a certidão de obito do marinheiro brasileiro Antonio Rodrigues dos Santos, natural desta provincia e fallecido em Antuerpia, a qual veio annexa ao aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de 2 do corrente, sob n. 3151.

O secretario,
José Austregesilo Rodrigues Lima.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia serão arrematadas perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos da cadeia de Caruarú, orçadas em 2:420$000. O orçamento e mais condições se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria, 15 de setembro de 1881.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 14, 21 e 28 do corrente mez estarão em hasta publica para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lanço offerecer, o arrendamento do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife n. 9, por 520$; dito das casinhas da ribeira desta cidade por 281$, e os impostos seguintes: de 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuando 6 pés para uso do proprietario, por 1.2 1$; de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que for abatido no municipio, por 611$500; de mascates e boceteiras, pagando aquelles 10$ e estas 3$000, pelas respectivas licenças, ambos por 24$; de 120 rs. por carga ou volume de qualquer producto ou generos expostos á venda no Mercado Publico, por 167$; de 200 rs sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 27$500; e o repeso do açougue publico, por 24$160.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias indicados, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 9 de setembro de 1881.

Sá Cavalcante,
Presidente.
Manoel Liberato Fernandes Soares,
Secretario interino.

Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, irá á praça para serem arrematadas por quem mais der, duas partes na importancia de 2:798$637, na casa e sitio da estrada real da Torre n. 25, sob o valor de 10:000$, que teve dita propriedade no inventario de Diogo José da Costa, cujas partes sendo pertencentes ao coherdeiro João Alves da Cruz e sua mulher D. Anna Emilia da Costa Cruz, vão á praça a requerimento desta, como curadora de seu marido, para pagamento de credores, sendo a parte havida por legitima paterna de 1:137$321, e por legitima materna e cessão feita por outros herdeiros 1:661$316, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de setembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Portes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 80 réis por litro de aguardente, relativo ao exercicio de 1879 a 1880, e bem assim dos contribuintes do imposto de mão-morta, relativo ao mesmo exercicio, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 6 de setembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos contribuintes do imposto de 80 réis por litro de aguardente, do exercicio de 1879 a 1880.

Becco do Campello n. 4. José Gomes Loureiro	40$398
Domingos José Martins n. 80. José da Costa Caseiro	35$926
Dita n. 102. José Duarte de Almeida	35$926
Restauração n. 7. João Francisco de Souza	71$852
Dita n. 37. Joaquim Anselmo Pereira	26$944
Visconde de Itaparica n. 6. José Pinto Ferreira	44$908
Barão do Triumpho n. 73. José Domingues Ferreira & C.	35$926
Pharol n. 10. José Maximiano	53$889
Chaco n. 21. João Marques da Silva	35$926
Imperador n. 83. José Antonio Villela	89$816
Fogo n. 20. José Joaquim Rodrigues Braz	6$870
Visconde de Jabahúma n. 1. José Tavares de Gouveia	116$760
Palma n. 37. Joaquim Coelho Netto	53$889
Cadeia Nova n. 17. Joaquim Rodrigues Bittencourt	44$908
Coronel Suassuna n. 41. João Soares Botelho	35$926
Dita n. 258. João Baptista Alves da Silva	71$852
Marquez do Herval n. 170. João José Malaquias	71$852
24 de Maio n. 38. José Manoel F. Guimarães	71$852
Padre Nobrega n. 66. Joaquim Raphael de Lima	71$852
Vidal de Negreiros n. 82. João de Azevedo Pereira	71$852
Dita n. 86. José Marques de P. & C.	53$889
Dita n. 3. José Joaquim Pereira	71$852
Dita n. 93. José da Silva Moraes	13$472
Dita n. 149. José Joaquim de Faria	44$908
Nova de Santa Rita n. 9. João Paulino de Almeida	35$926
Imperial n. 58 A. João Luiz Salgado	35$926
Dita n. 298 José de Mello & C.	22$454
Dita n. 328. Joaquim Vieira Guimarães & C.	62$870
Dita n. 334. João Alves de M. V. C. Branco	62$870
Dita n. 95 A. João Eustorgio da Costa Rocha	40$417
Via Ferrea n. 7. José Antonio Vieira	10$777
Praça do Conde d'Eu n. 18. João Luiz de Paula	62$870
Conceição n. 6. Joaquim Coelho Neto	67$362
Visconde de Albuquerque n. 54. José Adriano de Mello Leite	35$926
Hospicio n. 59. José Luiz Salgado	71$852
Gervasio Pires n. 40. João da Costa Cardoso	129$335
Socego n. 4. José Emygdio de Sant'Anna	17$963
Dita n. 6. João da Silva Villa Nova	62$870
Dita n. 17. José Soares de Oliveira	26$944
Trav. do Principe n. 7 C. José Marques de Souza Coutinho	53$889
Largo dos Coelhos n. 7 A. José de Mello & C.	35$926
Conquista n. 1. Joaquim Xisto A. Cavalcante	26$944
Largo de Santo Amaro n. 8. José Jeronymo Rabello	26$944
Estrada de Luiz do Rego n. 40 G. José Guilherme Guimarães	71$852
Ribeira n. 3. Justino Gomes de Almeida	53$889
Paysandú n. 2. José Rodrigues & Irmão	35$926
Dita n. 12. José Joaquim de Souza Matta	53$889
Estrada de Belém n 10 D. Juvenal Pereira Gomes	8$981
Hora n. 2 A. Joaquim de Souza Mello	35$926
Barão de Itamaracá n. 12. José Joaquim de Sampaio	35$926
Estrada do Monteiro n. 2. José de Azevedo Antunes Guimarães	53$889
Ilha dos Ratos n. 5. José Francisco Gomes	8$981
Largo de Apipucos n. 44. O mesmo	44$908
Dita n. 52 Joaquim Ferreira Alves	53$889
Estrada para o Engenho n. 7. João Francisco Couto	26$944
Pedra Mole n. 13. Juvencio H. de Vasconcellos	44$908
Motocolombó n. 24. José Rodrigues Canhoto	62$870
S. Miguel n. 80. Joaquim Barbosa de Souza Junior	17$963
Dita n. 53. José Rodrigues dos Santos	26$944
Dita n 121. Joaquim da Silva Campos	26$944
Poços n. 15. Joaquim Ferreira dos Santos	26$944
Estrada Nova n. 61. João Francisco Alves	13$472
Dita n. 97. Joaquim José Ramos	13$472
Giquiá n. 113. José Gregorio de Oliveira	8$981
Dito n. 281. Joaquim Martins da Costa	26$944
Bom Gosto. Josepha Maria da Conceição	13$472
Estrada Nova n. 109. Joaquim Gabriel da Silva	26$944
S. Lourenço da Matta n. 2. João Correia de Loureiro	18$187
Barbalho. João Damasceno	26$944
Barreiras. Joanna Maria da Conceição	17$96
Camaragibe. José Bento Gonçalves	31$435
Largo da Matriz n. 23. João Correia dos Prazeres	8$981
C chaça. João Ribeiro de Oliveira	26$944
Estrada Nova. João Gonçalves de Freitas	26$944
L	
Mariz e Barros n. 4. Luiz Pinto Saraiva	89$816
Largo do Mercado n. 9. Luciano J. Dias Guimarães	62$870
S. José n. 2. Lindolpho Luiz Souger	26$944
Imperial n. 128. Lourenço Ferreira Brandão	53$889
Santa Cruz n. 7. Luiz Moreira da Silva	62$870
Estrada de João de Barros n. 28. Luiz Cabral de Medeiros	53$889
Ponte d'Uchôa n. 20. Luiz José Affonso	71$852
João de Barros n. 6 C. Leoncio Gomes da Fonseca	26$944
Giquiá n. 35. Luiz Gonzaga da Silveira	26$944
Dito n. 79. Laurindo José Franco da Silva	17$963
Sol n. 21. Laurino Rodrigues da Costa	26$944
M	
Mariz e Barros n. 5. Manoel João Alves de Carvalho	53$889
P. da Assembléa n. 11. Manoel da Costa Ribeiro	71$852
Domingos José Martins n. 76. Manoel Francisco de Hollanda	35$926
S. Jorge n. 56. Manoel Fernandes Villares	35$926
Praça do Chaco n. 16. Manoel Gomes Martins	62$870
Guararapes n. 14. Manoel Rodrigues Pereira	44$908
Trav. do Oriente n. 2. Manoel Miranda de Farias	35$926
Duque de Caxias n. 40. Monteiro Silva & C.	62$870
Trav. do Queimado n. 1. Manoel Antonio de Araujo	89$816
Larga do Rosario n. 13. Manoel da Paixão Ramos	107$778
Largo da Penha n. 2 A. Manoel Gomes dos Santos Junior	89$816
Cadeia Nova n. 7. Manoel Ferreira dos Santos	89$816
Vidal de Negreiros n. 143. Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão	35$926
Dita n. 157. Manoel Martins de Amorim	71$852
Largo do Mercado n. 23. Manoel Fernandes de Farias	71$852
Dito n. 3 A. Manoel José Gomes de Souza	13$472
Nova de Santa Rita n. 5. Manoel Rodrigues de Amorim	53$889
Imperial n. 254. Manoel Tavares de Mello	35$926
Dita n. 133. Manoel Gomes Villarinho	26$944
Conde da Boa-Vista n. 85. Manoel José de Almeida	22$454
Rosario n. 2. Manoel de Jesus C. dos Santos	89$816
Gervasio Pires n. 135. Manoel de Azevedo Cruz	53$889
Barão de S. Borja n. 23. Manoel F. de Carvalho Santos	71$852
Nymphas n. 16. Maximiano dias Neves	26$944
Fernandes Vieira n. 21. Manoel J. dos Santos Ferreira	17$963
Estrada do Arraial n. 72. Marianno Jacintho dos Santos	22$454
Casa Forte n. 46. Manoel Ferreira dos Santos Braga	22$454
Dita n. 17. Manoel Rodrigues Pereira	26$944
Caboco n. 2. Manoel Simplicio Torres	17$963
Açude. Manoel Severino Mello	13$472
Direita n. 18. Manoel Francisco C. dos Santos	44$908
Dita n. 20. Manoel José Pacheco da Silveira	62$870
Dita n. 38. Manoel Bernardino Alves	44$908
Motocolombó n. 26 A. Manoel da Costa M. Maia	53$889
Dito n. 56. Manoel Joaquim da Costa Ramos	53$889
Giquiá n. 86. Manoel Correia da S. Ferreira	26$944
Setubal n. 3. Manoel Felix da Silva	13$472
Ilha n. 2. Manoel do Nascimento Fonseca	26$944
Barreiras. Marcelino Neves de Farias	35$926
Dita. Manoel Francisco da Silva	26$944
Ilha dos Coqueiros. Manoel da M. Cabral	13$472
O	
Ilha n. 1. Oliveira & C.	13$472
P	
Vidal de Negreiros n. 148. Pedro Luiz do Espirito Santo	44$908

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial —O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas.

Irmandade de Santa Cecilia

Com prévia autorisação da mesa regedora desta irmandade convido a todos os irmãos professores a reunirem-se em assembléa geral, no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no consistorio da matriz de S. José onde presentemente residimos. Recife, 14 de setembro de 1881. — O secretario, *Roque Melchiades da Silva.*

Irmandade

DO

SS. Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa matriz domingo, 18 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de em assembléa geral proceder se á eleição dos funccionarios que teem de preencher as vagas que existam na mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1881 á 882, em vista das escusas feitas pelos irmãos eleitos. Consistorio da irmandade, 14 de setembro de 1881.—O escrivão,

João Leal

Irmandade

DE

Nossa Senhora do Bom Parto

A mesa regedora desta irmandade convida todos os irmãos para no domingo, 18 do corrente, ás 10 horas do dia, comparecerem em nosso consistorio, afim de proceder se a eleição da nova administração que tem de reger o anno compromissal de 1881-1882.

Theodoro Nunes de Vasconcellos.
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por espaço de um á tres annos o armazem da rua da Madre de Deus n. 4, pela renda annual de 500$: a tratar na secretaria da Santa Casa.

Arsenal de Marinha

Em execução de ordem do Ministerio da Marinha, vender-se-ha no almoxarifado deste arsenal grande numero de cavernas, braços, aposturas, cabeças e enchimentos de madeiras de lei, que poderão ser examinados no mesmo arsenal; em cuja secretaria se recebem propostas, em cartas fechadas, até o dia 30 de setembro corrente, devendo a remoção de tal material ser feita á custa dos compradores. Outrosim declara-se que serão recebidas propostas para a compra de todo o material, cuja relação se encontra na secretaria da inspecção ou de diversas parcellas, conforme as maiores vantagens que se offereçam a Fazenda Nacional.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.

F. Chaves,
Capitão de fragata.

Monumento ao Duque de Caxias

Pela secretaria da Commissão Central encarregada de agenciar donativos para o monumento ao DUQUE DE CAXIAS, nessa provincia, roga-se aos distinctos cavalleiros que compõem as commissões parciaes nomeadas nas differentes localidades do interior da provincia que ainda não remetteram o producto das subscripções á mesma Commissão Central, o especial favor de o fazerem com a maxima brevidade possivel, afim de que possa dar por terminado o encargo á ella confiado.

A Commissão Central appella ainda uma vez para os sentimentos patrioticos da população pernambucana, e espera que, por espontaneo concurso dos cidadãos e pela valiosa influencia dos respeitaveis cavalleiros a quem se dirigio, a subscripção promovida nesta provincia eleve-se a um algarismo importante.

As remessas serão dirigidas ao Illm. thesoureiro da Commissão Central, commendador José João de Amorim.

Pernambuco, 14 de setembro de 1881.

O secretario,
José da Silva Loyo Junior.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal da cidade do Recife faz publico que existe em seu poder para promover com toda a urgencia a cobrança, uma lista dos Srs. juizes de facto que foram multados por falta de comparecimento na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sessão do jury desta capital no anno de 1880 e 3ª sessão do corrente anno; portanto, pelo presente convida a todos que se acham comprehendidos na relação abaixo transcripta, para que venham no prazo de 30 dias, que ficam marcados, recolher a importancia das referidas multas; para que não tenham o dissabor de cobral-as judicialmente.

1ª sessão de 1880

1	Candido Alberto Sodré da Motta Junior	440$000
2	Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	440$000
3	Augusto Martins Ribeiro	440$000
4	Joaquim Sabino da Rocha Santos	440$000
5	Manoel Antonio Alves Mascarenhas	440$000
6	Manoel Olavo do Rego Barros	440$000
7	Francisco de Araujo Caldas Lins	440$000
8	Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos	360$000

2ª sessão de 1880

9	Salustiano Francisco Martins	480$000
10	Francisco Joaquim Pereira da Costa	480$000
11	Joaquim Antonio Ribeiro	480$000
12	Domingos de Souza Leão Rego Barros	480$000
13	Julio Alves Gama	480$000
14	João Chrisostomo de Luna	480$000

ILEGÍVEL

20	Domingos José Ferreira	[illegible]
21	José Izidoro da Silva Bastos	460$000
22	Antonio Athanasio de Araujo	420$000
23	Ignacio Barbosa de Freitas	420$000
24	João Baptista da Ressurreição	420$000
25	Sebastião Antonio de Albuquerque	420$000
	3ª sessão de 1880	
21	José Pedro de Castro	460$000
22	José Leonardo Grego	460$000
23	Francisco José de Medeiros	460$000
24	Francelino Pereira de Souza	460$000
25	José Anreliano de Oliveira	240$000
26	Felix Vicente Ferreira	220$000
27	Joaquim Antunes de Oliveira	200$000
28	Jeronymo Ignacio dos Santos	200$000
29	José Ferreira Baltar	190 000
30	Francisco Lindelino da Silva	190$000
31	Manoel Bernardes de Oliveira	180$000
32	José Francisco Colares	180$000
33	José Jeronymo Rebello	150$000
	4ª sessão de 1880	
34	José Gonçalves da Silva Bastos	360$000
35	Manoel Tertuliano de Moraes Carvalho	360$000
36	José Machado Dias	340$000
37	José Antonio Gonçalves da Silva	340$000
38	Antonio Francisco Rigueira Duarte	340$000
39	Ildefonso Vieira da Gunha	340$000
40	Guilherme João dos Santos	320$000
41	Alfredo da Silva Guimarães	320$000
42	Manoel Augusto da Cunha	300$000
	3ª sessão de 1881	
43	Salustiano José de Oliveira	420$000
44	Germano Rodrigues Inojosa	420$000
45	Joaquim Peres Rodovalho	420$000
46	Francisco Duarte Rodrigues	420$000
47	Francisco Jeronymo de Freitas	200$000
48	Manoel Joaquim do Rego Barros	200$000
49	João Ferreira dos Santos Junior	200$000
50	Caetano Marques	190$000
51	João Francisco de Moura	160$000
52	Francisco Fereira do Lago	150$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 24 de agosto de 1881.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

Monte Pio Portuguez

Em virtude da resolução tomada em sessão da Illma. directoria, scientifico a todos os Srs. associados, que nesta data são postos em execução os additivos aos estatutos vigentes, cujos exemplares estão sendo destribuidos pelo cobrador continuo, o Sr. Manoel Martins de Moura.

Outrosim, o serviço ou soccorro medico, creado pelos mesmos additivos, para os Srs. associados com familia, principiará a ter execução em outubro proximo, para aquelles que até 30 de setembro se inscreverem e houverem cumprido com o disposto no § 2.º do art. 14 do estatuto, e aquelles que não o fizerem nesse periodo, só poderão utilisarem-se dos mesmos serviços, seis mezes depois de haverem inscripto e pago as mensalidades correspondentes.

A inscripção terá lugar em mão do cobrador continuo, ou na de qualquer dos funccionarios da directoria.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de agosto de 1881.

Manoel Fernandes Velloso,
Secretario.

Confraria de N. S. do Livramento da cidade do Recife

De ordem da mesa regedora convido os irmãos a assistirem domingo, 18 do corrente mez ás 10 horas da manhã, a missa do Espirito Santo, e ás 3 horas da tarde a eleição do juiz do anno compromissal de 1881 á 1882, como manda o nosso compromisso.

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento, em 15 de setembro de 1881.

O secretario,
José do Patrocinio Carmo Ribeiro.

Club Carlos Gomes

Não tendo comparecido numero legal de socios que constituisse assembléa geral, são de novo convidados a se reunirem hoje ás 6 horas da tarde, para a leitura do relatorio do anno findo, e a eleição da nova directoria. Por força dos estatutos ficará constituido o novo conselho com o numero de socios que comparecer. — Recife, 17 de setembro de 1881.

O 1º secretario,
J. Moura.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA — DUARTE COIMBRA

Direcção do artista
ANTONIO PEDRO

Hoje 17

9.ª recita de assignatura

Subirá á scena o drama *maritimo* de grande espectaculo em 5 actos:

O CAPITÃO MALDITO

PERSONAGENS

Paulo Vieira, litterato	ANTONIO PEDRO.
José dos Santos, Capitão Maldito	Brandão.
Julio de Mello, tenente de marinha	Costa.
Pedro Cachôpo, velho marinheiro	Gil.
Alvaro de Souza, antigo marinheiro	A. Coimbra.
João Ambrozio, *idiota*	Lisboa.
O Cambaio, moço do governo	Cordeiro.
José, preto	F. Lima.
Joaquim, pescador	P. Augusto.
Manoel, idem	Gaudencio.
João, moço da taverna	Cordeiro.
Julia, filha	D. Elvira.
Carolina, mulher de Pedro	D. Edelvira.
Josepha, criada velha	D. Josepha.
Pescadores, marinheiros, etc. etc.	

1.º — O Capitão Maldito.
2.º — O Incendio.
3.º — O Idiota.
4.º — O Roubo.
5.º — A Abordagem.

O 1.º e 2.º actos são passados em casa de Alvaro de Souza.
O 3.º n'uma praia proxima de Lisboa.
O 4.º Em casa de Pedro Cachôpo.
O 5.º A bordo do brigue *Corisco*.

ACTUALIDADE

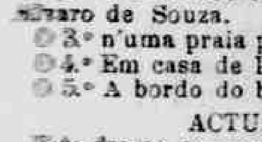
Este drama causou um grande successo em Lisboa e no Rio de Janeiro.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá paraos portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Camocim.

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptori o
Caes da Companhia Pernambucana n.12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
San-Martin
Commandante Guégan

E' esperado da Europa até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

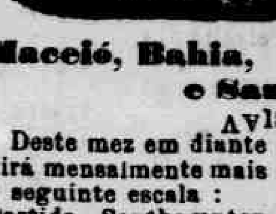
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Britannia

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante L. Dickinson



Espera-se da Europa no dia 18 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

AVISO

Deste mez em diante esta companhia expedirá mensalmente mais um vapor, o qual fará a seguinte escala :

Partida	—Southampton	1
Chegada	—Lisbôa	5
«	—Pernambuco	19
«	—Maceió	20
«	—Bahia	22
«	—Rio de Janeiro	25
«	—Santos	27
Partida	—Santos	30
«	—Rio de Janeiro	3
Chegada	—Bahia	6
«	—Pernambuco	8
«	—S. Vicente	14
«	—Lisbôa	21
«	—Southampton	25

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em **Dakar e Lisbôa**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

2.º leilão

De 1 boa casa com bons commodos, quintal murado e cacimba, sita á rua da Viração n. 35.

Hoje
SABBADO, 17 DO CORRENTE
Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de S. Pedro dos Clerigos, levará a leilão com assistencia do mesmo juiz a casa acima referida, servindo de base a offerta de 1:550$000. Cujo leilão terá lugar no escriptorio do agente á rua da Madre de Deus n. 11.

Agente Pestana
LEILAO
De obras de ouro, moveis e vidros
Hoje
Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
A saber:

Relogios de ouro patentes, suissos, inglezes e remontoir para homens e senhoras, ditos de prata, ditos de nikel, cadeias de ouro, anneis com brilhantes, rozetas com ditos, broches para retratos, cassoletas, brincos, rozetas de phantasias, voltas, pulseiras, penci-nez, cadeias de plaqué fino, rebenques de prata.

Em continuação

Um lustre de vidro com 6 mangas para velas, 30 duzias de copos de vidro, toilettes de jacarandá, camas francezas, commodas, cadeiras, mesas para jantar, 1 [illegible] para ourives, 1 fiteiro grande para relogio e 1 armação de pinho envernisada, propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento.

AO CORRER DO MARTELLO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Agente Pestana
LEILAO

De uma mobilia de páo carga envernisada de preto com tampo de pedra completamente nova e 2 fardos com fio de vella.

Hoje
SABBADO, 17 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

LEILÃO

de moveis, louça e vidros; constando de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 4 lanternas com pingentes, 1 relogio de ouro, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos de amarello, cabides esteiras de forro de sala, 1 flauta de Bohm, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 4 excellente machina para costura, louça para almoço, dita para jantar, copos, garafas ermuitos outros objectos, pertencentes ao uso domestico.

Segunda-feira 19 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisade por uma familia, que mudou-se para fora, fará leilão de todos os moveis existentes na casa n. 51 A da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo.

SEGUNDO E ULTIMO
Leilão

De uma excellente casa com boas accommodações, quintal murado, com cacimba e sahida para a rua do Tambiá, sita á rua do Aragão n. 18.

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do curador do interdicto Domingos Pereira do Lago, levará a leilão a casa acima, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, servindo de base a offerta de..... 5:400$000.

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, balança, generos e utensilios do deposito sito á rua de S. Jorge n. 135.

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios do deposito sito á rua de S. Jorge n. 135 o qual será vendido para pagamento de seus credores.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO
de importante casa terrea e sotão, á rua Imperial n. 153
Quarta-feira 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui levará a leilão a importante casa, com frente de azulejo a moderna, em terreno proprio, com os seguintes commodos: duas janellas e uma porta, duas salas grandes, quatro quartos, saleta para engommar, quartos para banhos, cozinha fóra, cacimba d'agua potavel, gaz encanado, corredor indepedente e sotão com varanda de ferro.

Os Srs. pretendentes queirão fazer o obsequio de examinar a importante casa, que estará franca, e servindo de base o preço de 4:200$000.

LEILAO
de 3 casas terreas em Santo Amaro, rua do Lima ns. 58 A, 60, 62.
Quarta-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, levará a leilão as casas terreas da rua do Lima, com os ns. acima declarados Os Srs. que pretenderem poderão desde já ir vel-as; sendo o terreno proprio, e rendem 36$000 mensaes, servindo de base a offerta de 3:000$000.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 353 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3041 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3689 com a sorte de 100$, 2 meios n. 3534 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (156.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misoricordia do Recife (157.ª), que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco.
Rua do Barão da Victoria n. 48.

ARRENDA-SE por 1 a 3 annos o predio de 2 andares á rua do Commercio n. 30, sendo o pavimento terreo proprio para negocio: a tratar na Santa Casa.

— Continua-se a precisar de um criado, prefere-se escravo; na rua do Marcilio Dias n. 112, segundo andar.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Brum n. 83, 2º andar.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial e ao respeitavel publico, que comprou aos Srs. Machado Ramos & C. a taverna da rua do Marquez do Herval n. 160, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Antonio Ignacio de Arruda.

— Vende-se uma armação toda de louro e muito nova, propria para taverna, e o dono garante a chave para negocio: a tratar na rua do Principe n. 4, das 11 ás 2 horas da tarde.

— Na rua do Visconde de Goyanna n. 111 precisa-se de um feitor que entenda de plantações.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade; na taverna da rua do Marquez do Herval n. 160.

— Offerece-se um moço brasileiro de 17 annos, para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, com alguma pratica, dando conhecimento de sua conducta; na rua do Leão Coroado numero 2.

— José Carneiro da Cunha quer com urgencia fallar ao Sr. José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, morador em Jaguaribe, a negocio que não ignora: na rua dos Prazeres numero 50.

— Quem precisar de um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Ausentou-se do engenho Cocula, na comarca de Gamelleira, no 1º de setembro deste anno, o escravo Victoriano, com os signaes seguintes: côr preta fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e corpo, tem 24 annos de idade, porém representa, pela physionomia, menos, está principiando a barbar, e tem poucos cabellos no queixo. fazendo-se muita apprehensão tem um inchaçosinho em um dos pés, cousa que pouco devulga se, leva consigo duas calças de algodão de listra e camisa do mesmo; pede-se a quem o apprehender, que leve o ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 46, que será recompensado.

— PRECISA SE de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Na saboaria do Recife precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar.

— Aluga-se por festa ou anno a casa terrea n. 7, no Varadouro em Olinda, foi concertada de novo, com grandes commodos para familia, sendo perto da estação e do banho salgado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, Recife.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas e ruado Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Fugio no dia 9 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de moxado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, altura regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco de corpo, fala um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dados abertos; quem o prender e conduzil o a este engenho, será recompensado com 200$.

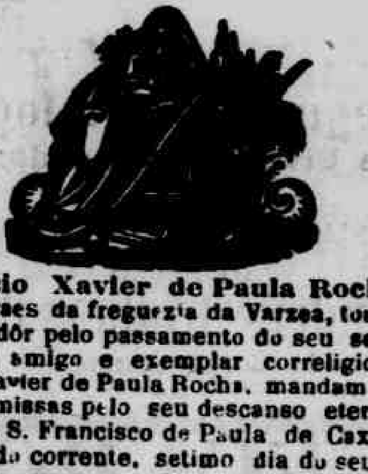
— Aluga-se o 2º andar com sotéa espaçosa, servindo de 3º, do sobrado á rua da Aurora n. 13, com gaz, assegurando-se ter o inquelino parte no quintal com cacimba; dirija-se o pretendente á rua de S. Gonçalo n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar só, ou comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 49.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira a rua Marquez de Olinda n. 12, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar lavar e engommar para uma pessoa: a tratar na rua Direita de Afogados n. 18.

Ama Precisa-se na rua larga do Rosario n. 4, para casa de familia.



Ignacio Xavier de Paula Rocha

Os liberaes da freguezia da Varzea, tomados da maior dôr pelo passamento do seu sempre lembrado amigo e exemplar correligionario Ignacio Xavier de Paula Rocha, mandam resar algumas missas pelo seu descanso eterno na capella de S. Francisco de Paula de Caxangá, no dia 15 do corrente, setimo dia do seu passamento, e para esse ac o convidam a familia, parentes e amigos do mesmo finado.

Thereza de Jesus Costa

Julio Ferreira da Costa Porto e sua mulher, primos e amigos da finada Thereza de Jesus Costa, convidam aos seus parentes e amigos e aos da mesma finada para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado ás 7 ½ horas, setimo do seu passamento.

Joaquim Pereira Valente

José Pinto de Araujo Castro, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado tio e cunhado Joaquim Ferreira Valente, em Oliveira d'Azemeis, roga aos seus amigos e aos do finado o obsequio de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar na igreja da Madre de Deus, segunda feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30.º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido por este acto de religião e amizade.

✝

Antonio Ferreira de Deus Mandiok

Um amigo do finado Antonio Ferreira de Deus Mandiok manda celebrar uma missa pela sua alma, sabbado, 17 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, convida aos seus parentes e amigos para assistil a.

Thereza de Jesus Costa

Antonio Francisco da Costa Pernambuco, Rita Francisca da Costa Palhares e Mathilde F. C. Santos convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua presada irmã, Thereza de Jesus Costa, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 e meia horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo de seu passamento.

Luiza

Do engenho Concordia desappareceu a preta Luiza, com os signaes seguintes: baixa, pernas um pouco arqueadas, falta de dentes na renque inferior, curta da vista, e tem o beiço tambem inferior bem saliente, costuma trocar o R por L; gratifica-se a quem a levar ao dito engenho, ou no Recife, á rua Augusta n. 191.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Alfandega para o importante estabelecimento do

LOUVRE
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos

Convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —LOUVRE— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ELIXIR DE JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO GRANDE HOSPITAL PEDRO II

Este elixir é o mais poderoso depurativo que se conhece, e o mais proprio para a cura completa das molestias dependentes do virus boubatico, e particularmente dos dartros, boubas, ulcerações syphiliticas e das dores arthriticas ou rheumaticas, mesmo que não tenham por causa a syphilis.

E' um excellente tonico, puramente vegetal, constituido sómente pelo succo de uma planta do sertão, sem preparação mercurial ou iodada.

Sua excellencia sobre qualquer outro depurativo tem sido confirmada pelos Srs. medicos do Hospital Pedro II, que o teem empregado em larga escala, sempre com resultado feliz, como mostram os attestados abaixo.

Depositos em casa dos Srs. Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias desta cidade.

N. 1

João Pedro Maduro da Fonseca, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião de brigada, honorario do corpo de saude do exercito, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay sob n. 4, e director do serviço sanitario do Hospital Pedro II em Pernambuco:

Attesto que o Elixir de Janaúba, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas, e por ser verdade passei o presente que firmo no Hospital Pedro II

23 de maio de 1881.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço sanitario do hospital.

N. 2

Certifico que tenho empregado com muito proveito o Elixir de Janaúba, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, em casos de rheumatismo chronico e molestias syphiliticas, nas enfermarias de cirurgia e medicina a meu cargo no Hospital Pedro II.

Recife, 25 de maio de 1881.—Dr. *Raymundo Bandeira*.

N. 3

Certifico que tenho empregado o Elixir de Janaúba, do pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, no serviço de cirurgia a meu cargo no Hospital Pedro II e obtido resultados satisfactorios nos casos de molestias syphiliticas, venereas e ulceras de diversas naturezas.

Recife, 25 de maio de 1881.—Dr. *Constancio Pontual*.

N. 4

Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Hospital Pedro II, secretario do Instituto Medico Pernambucano

Attesto que tenho empregado não só em minha clinica civil, como no hospital, o Elixir de Janaúba, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, nas molestias de origem syphiliticas, especialmente nos rheumatismos, sempre com o melhor resultado.

Recife, 27 de maio de 1881.—Dr. *Affonso Cysneiro de Albuquerque*.

N. 5

I. Z. Ferreira Velloso, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, primeiro substituto de clinica medica do Hospital Pedro II

O Elixir de Janaúba preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem sido por mim empregado, quer no Hospital Pedro II, quér na clinica civil, sempre com o mais feliz resultado no rheumatismo sub agudo articular e nas manifestações syphiliticas secundarias e tercia rias, o que por ser verdade attesto *in fide gradus*.

Recife, 30 de maio de 1881.—Dr. *Ferreira Velloso*.

N. 6

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, medico effectivo do Hospital Pedro II, lente proprietario da cadeira de inglez do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Attesto que tenho empregado, e sempre com muito bom resultado, quér na clinica civil, quér nas enfermarias do Hospital Pedro II, a meu cargo, o Elixir de Janaúba, especifico contra o rheumatismo-syphilis devido a impureza do sangue.

Este elixir é preparado pelo Sr. Gonçalo Braz dos Santos, tão distincto qual habil pharmaceutico do Hospital Pedro II, e eu não tenho duvida em aconselhar o emprego desse poderoso medicamento em todos os casos acima mencionados, pois os seus beneficos effeitos não se fazem esperar.

Por me ter sido pedido passei o presente *in fide gradus mei*.

Recife, 4 de julho de 1881.—Dr. *Antonio Joaquim de Barros Sobrinho*.

N. 7

Estevão Cavalcanti de Albuquerque, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa

Attesto que tenho empregado o Elixir de Janaúba, preparade pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, nas affecções rheumaticas chronicas com muita vantagem, e obtido a cura de doentes que soffriam á mais de 5 annos, depois de terem empregado os tratamentos mais apropriados sem resultado algum.

Recife, 30 de julho de 1881.—Dr. *Estevão Cavalcantid Albuquerque*.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

ILEGÍVEL

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de todas, feitas no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade de combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇA O DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

BANYULS-TRILLES
VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos ma... sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina ... *s Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a ... lha de ouro, deve ser re...ado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel ara co...bater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias ... onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil : Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.
BARTHOLOMEU & C.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal ; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestera.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem comunicar cheiro algum á urina ; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito : Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Creme de Bismutho
DE
GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos em Paris

E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para :

Diarrheas,	Dysenterias,
Gastrites,	Gastralgias.

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris : 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dor FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos póde-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres*.

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dor Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra :

As Molestias do Estomago : (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), **A Anemia, — A Consumpção,**	**As Molestias dos Intestinos :** (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), **Nas Convalescenças.**

DOSE : 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, **AUTOR da PANCREATINA**

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET. LE COMBRE, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

AVISO
DUCRO — DUCRO

... antiga reputação do **Elixir Alimentario de**

DUCRO

o seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos : 1º a menção das medalhas : *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877* ; 2º a marca de fabrica . *um Phenix* ; 3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET

Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET.

Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Paris.

Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS ; — BARTHOLOMEU ; SILVA FARIA & Co e nas principaes Phias do BRAZIL.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo **PÓ** do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de :

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Icterícia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas á agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim sem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

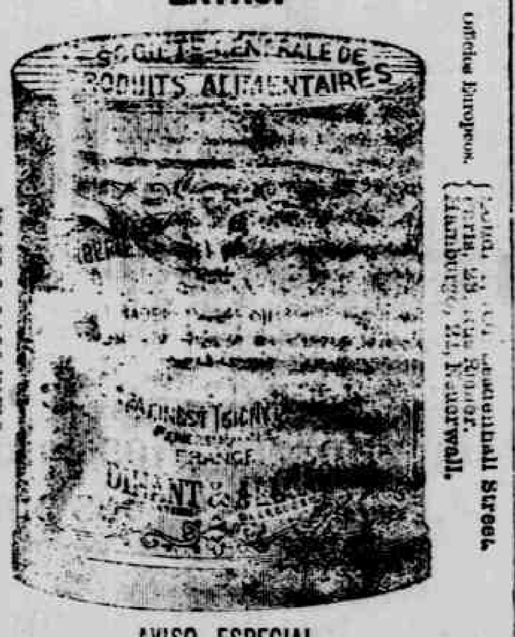
Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.



Medalhas de ouro, Paris, 1875 e 1878.

Officios Europeos. ... Hamburgo, ... Westwall.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e ... mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações.

— Aluga-se a casa n. 17 no largo de Apipucos, e uma casa com pequeno sitio na travessa da Hora, a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dôr de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Iguarassú

Pede-se ao Dr. F. X. P. B. o favor de apparecer á rua Duque de Caxias n. 85, á negocio.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da ***SALSAPARRILHA DE AYER*** podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos ; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes ; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Icterícia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

ILEGIVEL

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deosito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & C.ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.ª*

FABRICA DE TECIDOS, ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o **mais procurado** não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE LOTERIA

Aos 1,000:000$000

Corre impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo.

CASA DA FORTUNA

A' RUA 1º DE MARÇO N. 23

O abaixo assignado tem a venda bilhetes desta grande loteria fazendo prompto pagamento até 1:000$000 sem desconto, a vista das listas.

Manoel Martins Fiuza.

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS E FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes*, e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se *á praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador Decauville* nas provincias do Norte do Brasil.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer à elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

ATTENÇÃO

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, preguea-se com perfeição em machina, mediante a paga de 10 rs. o metro, vindo alinhavado, e 60 rs. não alinhavado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA,

PREPARADO POR

J. C. LEVY & C.

Pharmacia Franceza

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 à 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Tenho duas

Aluga se uma preta escrava para fazer qualquer serviço leve, podendo andar com meninos, e não sahindo a rua só: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13. Boa-Vista.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado á rua de D. Maria Cesar ns. 3 e 5, caiado e pintado de novo, com grandes commodos para familia, e a loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 68, com armação propria para negocio; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Um bom sitio para alugar-se

Aluga se um dos melhores sitios da Torre, com grande casa de residencia tendo 7 quartos, 3 salas, grande cozinha, caiada e pintada de novo, grande abundencia de arvores fructiferas, havendo cento e tantos pés de excellentes laranjas, sessenta e tantos pés de coqueiros, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, açafroeiras, romeiras, fructa-pão, excellente agua potavel e encanada para a serventia da casa, com quartos para escravos, cocheira para cavallos e vaccas, gallinheiro, baixa para capim e jardim ao lado; os pretendentes podem dirigir-se á rua 1º de Março n. 17, ou á rua do Imperador n. 16, 1º andar, que acharão com quem tratar. Tambem se vende o referido sitio.

Professora de piano

Uma senhora chegada ha pouco do sul do Imperio, onde leccionava piano e musica, offerece seus prestimos ás Exmas. familias e ás Exmas. directoras dos collegios: a tratar na rua da Cruz n. 26, 2º andar.

Roubo de cavallos

Hontem (quinta feira) á noite, ou hoje, 16 do corrente, pela madrugada, roubaram da estribaria da fabrica de vinagre, rua Real de Bemfica (Passagem), com arrombamento da parede de pedra e cal e da porta, conseguindo arrancar duas fechaduras e uma tranca de ferro munida do seu competente cadeado, tres cavallos, cujos signaes acham-se abaixo declarados:

1.º Um cavallo inteiro, gordo, de carroça, côr castanho-escuro, com estrella na testa, pé direito calçado, sendo que os pés e as mãos são de côr preta: foi do filho do Sr. Domingos José Martins, e offertado ao serviço da sua diligencia de Jaboatão a Santo Antão.

2.º Um cavallo russo, manteúdo, castrado, cégo de ambos os olhos, sendo porém de gotta serena, cascos pretos de pés e mãos, tendo em um dos quartos o n. 8.

3.º Um castanho, magro, castrado, frente aberta, pés calçados e um casco da mão esquerda rachado, cego de um olho. Estes dous ultimos animaes são de roda, sendo que o russo o indica sufficientemente pela marca da colleira que tem ao peito: ambos foram do engenho Ypiranga (Afogados). Quem d'elles der noticias ou os trouxer, será recompensado em dita fabrica.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa; no escriptorio da Companhia Pernambucana n. 12.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, c bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 353 com a sorte de 4:000$000, e dous ditos de n. 3,689 com a a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 98.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (157ª), que se extrahirá segundta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 156ª a sorte de 800$000 em dous quartos n. 3041, a sorte de 100$ em dous meios n. 274, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 157ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

COSTUREIRA

Offerece-se uma moça honesta para casa de uma familia; corta por figurinos roupa para senhoras e meninos. Quem precisar póde dirigir-se a rua de Santa Thereza n. 9.

AMA — Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 72, loja.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pojador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado-raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

VAI ABRIR-SE

Plissés a 20 rs. o metro

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, continua se a fazer plissés com perfeição, ao preço acima.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & C.ª**

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.ª*

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

Anda fugida

Fugio do engenho Ronda, comarca de Santo Antão, do meiado de agosto proximo passado a escrava Inocencia, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr fula, com muitos cabellos brancos, pés sadios, cadeiras largas, altura regular, muito ladina, fazendo-se muito religiosa e mettida a curandeira: já em outra occasião foi agarrada em Olinda, n'Agua Fria, onde estava como ama forra, suppõe-se que esteja acoutada no Recife ou em Olinda, por ter sido encontrada na estrada com essa direcção; pede se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e a entrega a seu senhor no referido engenho Ronda, ou no Recife, pateo do Carmo n. 1, que será recompensado.

Precisa-se

de uma ama que cozinhe e compre, e de um menino de 10 ou 12 annos, forro ou escravo, para mandados; na rua da Cadêa do Recife n. 2, 2º andar, entrada pelo oitão.

Para passar a festa com saude

Permuta-se um sitiosinho e casa com bastantes commodos, 4 quartos e sotão grande para familia, muito arborisado, tanto de fructa como de flores, laranja de umbigo, fructa-pão, figos, pinhas, coco, jaca, cajú e outras muitas na margem do Capibaribe, bom banho, na rua do Rio, defronte a pontezinha de Sant'Anna, perto do embarque da Jaqueira, por um sobrado ou casa terrea, nas ruas Marquez do Herval, Faz. Flores, Paraizo largo de Santo Antonio ou casa de Capibaribe, Boa-Vista; a tratar com o ajudante da casa de Detenção, tenente Carneiro.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno; na rua das Larangeiras n. 16.

MARIA

Fugio a 15 do corrente, da rua da Imperatriz n. 11, a mulata Maria, com os signaes seguintes: altura regular, magra, cabellos cacheados, côr bastante clara e macilenta, rosto descarnado, olhos quebrados e com geito no olhar, nariz afilado, pés pequenos e com os dedos muito curtos, andar apressado, muito prosista e costuma embriagar-se, sahio com vestido de chita escura, levando uma trouxa com dous vestidos, um verde e outro branco um chale amarello e um par de sapatos de casemira preta, é natural de Páo d'Alho e ahi conhecida por Maria Ramos, e no Recife por Conceição. Protesta se contra quem a tiver occulta e gratifica-se generosamente a quem leval a á rua da Imperatriz ou na rua do Bom Jesus n. 1.

— Aluga-se uma escrava muito fiel e com habilidade; a tratar na rua larga do Rosario numero 50.

PILULAS Ferruginosas DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & C.ª**

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, a Debilidade e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura *Bartholomeo & C.ª*

Noticia importante

Pedro Maia & C. successores na loja da *Boa Fama*, scientificam a seus bons freguezes em particular, e a todos em geral, que acabam de fazer um melhoramento na elegancia e aceio desse estabelecimento, e bem assim que adquirindo um dos melhores correspondentes em Paris, acham-se habilitados a ter constantemente o que de bom e moderno apparece alli.

Havendo recebido já suas primeiras encommendas, satisfeitos pelos apurados gostos de seus agentes, garantem que em dito estabelecimento se encontrará um completo e variado sortimento de tudo que ha de melhor em moda e luxo.

Ennumerar a infinidade de objectos recebidos seria enfadonho ler-se e por isso apenas lembram as bonitas franjas sombreadas, fitas de apurado gosto, delicados objectos para presente, finas flores, leques modernos com finos desenhos, bicos de seda, enfeites para noivas, e tudo quanto se póde exigir em uma loja deste genero.

Tambem recebem mensalmente luvas de pellica dos melhores fabricantes.

Assim os novos proprietarios dessa antiga e bem conhecida loja da *Boa Fama*, á rua Duque de Caxias n. 77, esperam merecer a confiança e alleição de todos em geral, não só pelo esmero no desempenho de seus deveres, como tambem por terem adoptado o systema de vender barato para ganhar mais.

Esperam portanto que as Exmas. familias, e todos em geral, venham ver a transformação que houve na loja da **Boa-Fama á rua Duque de Caxias n. 77.**

Pedro Maia & C.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro do engenho Santa Rita, da freguezia de S Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

Ama de leite

Precisa-se de uma no largo do Paraizo n 12.

Criado

Na rua do Commercio n. 11, precisa-se de um criado.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa dos Pires n. 5.

— Ainda precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua Estreita do Rosario n. 18.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombrigos: deposito

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Coors

22 — Rua da Cruz — 22

PILULAS DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & C.ia**

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura *Bartholomeo & C.ª*

Canoeiro

Precisa-se alugar um escravo para andar com uma canôa: a tratar na rua do Hospicio numero 23.

Cozinheiro ou cozinheira

Quem quizer cozinhar para quatro pessoas, somente nos dous meios e dormir onde lhe convier, dirija-se á rua Nova n. 9.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 1º andar.

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa que seja em S. José ou Santo Antonio; a tratar na rua Bella n. 10.

VENDAS

Queijos do Siridó

A 900 rs. o kilo: no Largo do Mercado n. 1

ILEGÍVEL

Boa acquisição

Vende-se a refinação e deposito sitos á rua de S. Jorge n. 26 com todos os utensilios para ambos os misteres; a tratar na rua do Crespo n. 13, e rua do Barão da Victoria numero 38.

Boa acquisição

Vende-se uma excellente taverna que retalha soffrivelmente, bem localisada e tem commodos para familia, o motivo da venda é por incommodos de saude; a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

— Vende-se a taverna com poucos fundos, sita á rua do Bom Jesus n. 31; a tratar na mesma rua n. 33.

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas, é situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes, e e abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Cavallo

Na rua do Rangel n. 1, vende-se um, proprio para cabriolet.

Grande pechincha!!

Alpacas de primeira qualidade inglezas, de todas as côres, a 320 réis o covado.

Setins de todas as côres, a 320 réis o dito!

Lãs (ultima novidade) a 160 réis o dito!!

Colchas ricamente bordadas, a 2$000 cada uma!!!

Loja das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 58

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.

Lenços abainhados a 2$400 a duzia.

Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de 22 annos de idade, de bonita figura, e com todas as habilidades, propria para pessoa de tratamento; na rua Duque de Caxias n. 73, escriptorio.

— Vende-se um pequeno sitio em Beberibe olhando para a estação, está muito bem plantado, e neste numero diversas fructeiras da Europa tudo já botando; para informações, na travessa do Pires n. 9, padaria.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toillette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, do gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Avariado!!!

Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.

Dito hollandez a 3$.

Chitas petitpois, padrõe bonitos, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.

Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.

Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia.

Colchas para cama a 2$500.

Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 800 rs a vara

Só o 43

Da rua do Queimado

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de ruches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, e que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

AVARIADO???

Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.

Chitas a 180 e 200 rs. o covado.

Linhos lisos a 120 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.

Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.

Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43

Da rua do Queimado

A 3$500

A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado; é grande pechincha, na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39

Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Carolina, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e outras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pelucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de S. Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha; á tratar na rua de Amorim n. 64.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 6$, até	5$000 8$00
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$000
Dito de linho, adamascado, com 8 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

TECIDOS DE LÃ

e outras fazendas por preços

Baratissimos!!!

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

A'S EXMAS FAMILIAS

Rico sortimento de alpacas lisas a 440 rs. o covado!

Grande variedades em padrões de ditas Pompadour a 360 o dito.

Bonitos gorgurões a 480 rs. o dito!

Idem furta cores, que fazenda! a 700 rs. o dito!

Setins macau de todas as cores a 1$300 o dito!

Grosdenapis superior a 2$000 o dito! é barato.

Cretones a 300 e 320 rs. o dito!

Bramante francez com quatro larguras, a 1$000 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$500 o dito!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.

Ditos angolas legitimos a 600 rs. o covado.

Dito pardo encorpado a 360 rs. o dito!

Duzias de lenços em caixinhas de setim, a 4$000! são proprios para presentes.

Toalhas alcoxoadas e felpudas, a 4$000 e 4$500 a duzia!

Seroulas bordadas de bramante, a 16$000 a dita!

Camisas brancas francezas finas a 30$000 a dita!

Meias com calcanhar de cores a 4$800 a dita;

Cortes de casemiras finas inglezes a 2$200 a 3$800!

Dita preta diagonal, duas larguras, a.... 2$500!

Flanella azul superior a 1$200 o covado!

Lençoes de bramante Granges a 2$000 um!

Colxas francezas finas a 2$800!

Cobertas de ganga e de cretone a 2$500!

Peças de madapolão americano a 3$000 é barato.

Ditas de esguião para casaquinhos a.... 3$000!

Pannos de crochet a 1$000 um! São grandes.

Sahidas de baile muito chics a 8$000! São de 15$000.

Chales Pompadour fino a 5$000.

Grande sortimento de fazendas para luto, chitas pretas, alpacas, lãs, gradadines que se vende por menos que em outra parte. Depositos de roupas feitas de todas as qualidades, para as encommendas temos perito alfaiate.

Tudo barato

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

POR BAIXO DO BILHAR

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Vestidos modernos!!!

Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Attenção

Vende se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$052, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.

36 rua da Madre Deus 36

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$700! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformer inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.

Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.

Machinas Para limpar facas.

Machinas para costura, de diversos fabricantes.

Machinas para debulhar milho.

Moinhos para café, afiançados.

Cimento portland verdadeiro.

Mangueiras de lona.

Bombas americanas.

Balanças inglezas.

Peneiras de arame para refinação e padaria.

Passadeiras para engenho.

Escumadeiras

Tubos de vidro para vapores.

Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.

Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topesios, onix osalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

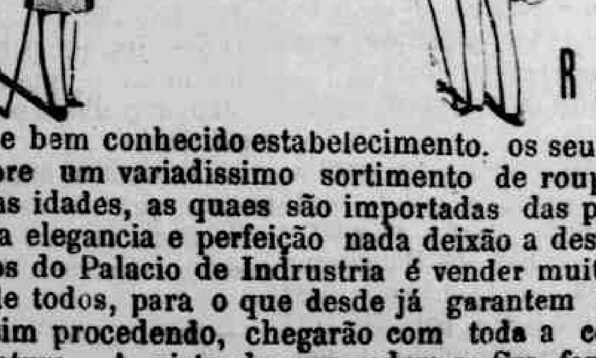
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA

45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

***CASA* de CONFIANÇA**



***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

MUTILADO

LITTERATURA

Socialismo e trabalho

I

Examinando as numerosas questões que nos offerece o estudo da economia social, vemos que os diversos phenomenos economicos, estreitamente ligados, são como anneis de uma mesma cadeia, em que a menor solução de continuidade produz a desordem.

O espirito indaga então muito naturalmente qual a lei que rege estes phenomenos e a solução deste problema capital divide as escolas em uma controversia profunda, viva e animada.

Harmonia e antagonismo eis a synthese das duas leis que escolas rivaes tem pretendido estabelecer.

Uma affirma a existencia de uma harmonia providencial no mechanismo social; outra vê a humanidade entregue as insolencias da força bruta e a lei desoladôra de Ch. Darwin applicando-se ao mundo moral, com ao mundo physico.

E' o espiritualismo e o materialismo na ordem economica.

Uns affirmam com o illustre F. Bastiat: « é falso que a humanidade seja fatalmente impellida pelas leis do valor para a injustiça, pelas leis da renda para a desigualdade, pelas leis da população para a miseria, pelas leis da herança para a esterilisação. Aquelle que organisou o mundo material não quiz ser estranho a organisação do mundo social. Soube combinar e fazer mover harmoniosamente os agentes livres, como as moleculas inertes. » (1)

Outros, sombriamente impressionados pelas crises economicas, só vêm o antagonismo dos interesses, a luta do individualismo, a pura lei da animalidade. E' o antagonismo em tudo: entre o proprietario e o proletario, o patrão e o operario, o capital e o trabalho.

A solução espiritualista basea-se em uma affirmação que construe: é a riqueza repousando no trabalho, o trabalho no capital, o capital na virtude, a virtude em Deus.

A solução materialista funda se em uma negação que destroe: negação de governo, anarchismo, negação da propriedade, communismo, negação de Deus, atheismo.

Tendo pontos de partida tão contrarios as escolas se dividem, os systemas se chocam, e as paixões se encandescem. A evolução economica da sociedade, oncontrando tão fortes obstaculos em sua trajectoria civilisadora, tem sido desastrosamente retardada. Na actualidade, os mais graves problemas tem tido soluções oppostas.

O socialismo, na multiplicidade de suas formas, desde o socialismo scientifico de Em. de Laveleye (2) até o socialismo selvagem de Bakounine, tem impossibilitado a solução pacifica da grande questão social.

O socialismo sob qualquer nome que se apresente, sob qualquer bandeira que se abrigue, ou se chame collectivismo, ou mutualismo, ou nihilismo, é sempre a mesma idéa falsa, perversa, caprichosa e apaixonada.

O ideal do socialismo é o anniquillamento total da justiça, a negação da familia, da propriedade, do direito individual, a confiscação publica e privada, a liquidação social, o nivelamento absoluto, o reinado tyrannico do equalitarismo, a ausencia de governo e hierarchia. E' a humanidade sem Deus!

Nos factos economicos da actualidade o socialismo, na phrase de um publicista contemporaneo -só descobre injustiças, abusos, violencias, privilegios, expoliação do fraco pelo forte.

Desta falsa concepção do estado actual das relações economico-sociaes dos povos civilisados, concluem os socialistas que o organismo social é vicioso e é necessario transformal-o radicalmente. A' semelhança de Bacon elles propõem-se a effectuar uma *instauratis magna ab imis fundamentis*.

Destas aspirações e tendencias resulta, na ordem especulativa, a confusão das verdadeiras idéas economicas. As noções mais elementares, são esquecidas ou adulteradas e como o erro tem sua logica, de uma noção erronea, de uma idéa falsa derivam inevitavelmente as theorias perversas, os systemas incendiarios, as escolas destruidoras.

A troca, o valor, a riqueza, o capital, o trabalho, o salario, a população, a propriedade, a concurrencia, em uma palavra, todos os principios e leis economicas, tem tido novas formulas, novas interpretações, novos fundamentos. Como exemplo basta lembrar a lei de bronze do salario formulada por F. Lavalle, o fundador da Associação Geral dos Operarios Allemães, e a theoria do valor exposta por Karl Marx, fundador da Internacional, em sua obra o *Capital*.

Deixando porém de parte os desvarios e hallucinações do socialismo, procuremos affirmar os verdadeiros principios sobre o trabalho, uma das grandes forças que regem o mundo economico e um dos mais poderosos agentes da producção.

II

No universo todos trabalham. O estadista que dirige o destino dos povos, o sabio que faz recuar os horisontes das investigações humanas, o esculptor que faz brotar a estatua de seu cinzel, o pintor que reproduz na tela o ideal sublime que illumina no pensamento, o poeta que canta atravez os sorrisos e as lagrimas, o operario em sua fumarenta officina, todos trabalham, todos manifestam a actividade livre e nacional que caracterisa o homem.

Qual a origem do dever do trabalho? Qual será o movel bastante forte, o incitamento bastante energico para arrastar o homem a este fecundo e productivo sacrificio? Será o desejo do goso, a fascinação do prazer?

Se o trabalho tivesse por fim o gozo, por alvo o prazer só podia ter logicamente um motor—o egoismo. O egoismo sendo a origem do trabalho o homem que quizesse gozar sem trabalhar, não trabalharia.

O principio materialista—trabalhar para gozar—produziria fatalmente, na ordem pratica, este triplice facto economico: o rico de nascimento, o grande industrial enriquecido, o operario que com o suor de seu rosto, com o esforço do seu braço conquistasse a subsistencia para o dia de amanhã não deveriam trabalhar. Eis as tristes e ruinosas consequencias da maxima individualista—o trabalho pelo gozo —

« O trabalho pelo gozo, disse-o um orador illustre, é o golpe mortal da producção, é o verme roedor da economia moderna. » (3)

A formula « trabalhar para gozar » é pois essencialmente ante-economica, mais ainda, é francamente ante-social porque faz germinar no animo das multidões o odio, a raiva, a inveja, contra áquelles que gosam sem trabalhar.

O homem não foi feito para aviltar-se e embrutecer-se no gozo e na voluptuosidade, foi creado para elevar-se pelo trabalho, pela ordem, pela economia, pela virtude.

Para que o trabalho seja fecundamente productivo é necessario, que deixe de um dever generico, é mister que seja uma lei universal.

Quem poderia impor aos homens de todas as classes, e condições, ao rico e ao pobre, ao fraco e ao poderoso, ao genio e a medriocridade, a lei geral e penosa do trabalho?

Só um poder, só um soberano—Deus. E' realmente admiravel por seus immensos resultados economicos a força productora deste grande mandamento divino que a Biblia registra.

O Christianismo, condemnande a ociosidade em todas as camadas sociaes, é o mais forte, o mais seguro, o mais energico auxiliar da producção.

O trabalho é um dever, uma lei universal para a humanidade.

O dever é a raiz, a justificação, a sancção do direito, e o direito perece em toda sociedade que tende a emancipar-se do dever. D'ahi a correlatividade entre o direito e o dever.

O dever de trabalhar que é universal, necessario, immutavel, pois deriva da mais elevada fonte de nossas obrigações— a lei natural, é para o homem origem de um direito imprescreptivel e ficando em suas consequencias sociaes e economicas—o direito de trabalhar.

Deus impondo a humanidade o dever do trabalho fez do direito de trabalhar, como dizia Turgot, no preambulo do edicto de Luiz XVI, abolindo as corporações, *a propriedade de todo o homem*.

Cumpre entretanto não confundir o *direito do trabalho* com o *direito ao trabalho*, funesta theoria socialista sustentada por Proudhon e Louis Blanc e cuja experiencia fez a França, nos dias tumultuosos de 1848. O primeiro é a livre disposição das faculdades humanas, o segundo significa o direito de exigir o trabalho do Poder Publico, e é na expressiva phrase de J. Garnier—*o direito de viver á custa alheia*. Este pretenso direito produz inevitavelmente a desordem, a injustiça, a inercia, a miseria.

O direito do trabalho collocado em face do facto philosophico, do phenomeno psycologico da liberdade humana gera logica e necessariamente o grande principio economico—a liberdade do trabalho, porque na bella phrase do illustre Guizot; onde as liberdades não são direitos e os direitos não são poderes, nem ha direitos nem liberdades.

Pode-se pois proclamar altamente, que a liberdade do trabalho deriva destas duas proposições philosophicas: o homem é livre, o homem é dominado pelo dever do trabalho.

O trabalho é livre porque o trabalho é a actividade, e a actividade é o homem. Escravisar o trabalho é coarctar a actividade, é eliminar a liberdade humana.

A liberdade do trabalho deriva, como o dever do trabalho, do Autor Supremo da natureza physica e moral—de Deus.

Estabelecendo assim sobre bazes indestructiveis o dever e o direito do trabalho tem-se parallelamente firmado em fundamento imperecivel a maior e a mais importante das conquistas economicas—a liberdade do trabalho.

Toda liberdade suppõe uma responsabilidade correspondente e a verdadeira lei das sociedades bem organisadas é o augmento da responsabilidade na razão directa do augmento da liberdade.

A liberdade do trabalho deixa ao individuo a responsabilidade da escolha e do exito do trabalho livre em suas preferencias, elle é o unico responsavel quando não encontrar o genero de trabalho que deseja ou quando o trabalho escolhido não for remunerado segundo suas operações.

Esta lei economica é, a condemnação doutrinal e formal do socialismo.

A liberdade do trabalho, isto é a liberdade de producção gera a liberdade de commercio, a liberdade de industria, a liberdade de associação, a livre-troca, a concurrencia.

Referindo-se a esta ultima consequencia da liberdade do trabalho escreve o illustre chefe da Escola de Reforma Social: «a livre concurrencia dos trabalhadores é uma destas leis eternas, que só se esquece quando se debilita o sentimento do verdadeiro e do justo, mas que recorda-se logo que as desordens produzidas pelos privilegios invadem a sociedade». (4)

Pelo estimulo da concurrencia, accresenta um erudito professor da universidade de Louvain, a actividade do trabalho augmenta, os processos se aperfeiçoam, a economia da producção torna-se mais severa, tudo se approveita, nada se perde nas forças do trabalho, em uma palavra todos entregam-se ao trabalho afim de que seus productos obtenham a preferencia que só é concedida a superioridade de qualidade e de bom mercado. » (5)

A liberdade do trabalho sendo um principio absoluto, será a condemnação radical de todos os direitos fiscaes e aduaneiros?

Para resolver esta alta e importante questão é forçoso voltar ao estudo philosophico da natureza humana, porque a economia politica refere-se ao homem tal qual elle é constituido, sob pena de perder-se em nebulosos devaneios e phantasticas idealisações.

Ora o homem não é sómente um ser livre, é tambem um ser eminentemente social, a sociedade é uma necessidade de sua natureza physica e moral, do seu corpo e do seu espirito, como exuberantemente provam a phisiologia, a historia, e a estatistica.

Convencido desta verdade Aristoteles, o grande philosopho de Stagyra, definia o homem pelo attributo predominante—a sociabilidade.

Deste facto philosophico incontestavel decorre necessariamente certas restricções para a liberdade do trabalho, que desde então deixa de ser absoluta.

Sendo a vida social uma necessidade para o homem, uma condição de sua existencia, é claro que o justo concurso de todos para o bem commum, é uma lei natural. Demais recebendo o homem da sociedade tantos e tão assignados beneficios é razoavel que concorra para a existencia, conservação e desenvolvimento do organismo social.

A sociedade garante, protege, sancciona o exercicio do direito do trabalho; o individuo concorre para a vida da grande instituição que tão efficazmente coopera para a inviolabilidade do seu direito. E' uma compensação.

Este principio justifica as restricções que soffre a liberdade do trabalho. Calculadas as vantagens sociaes, os direitos fiscaes e aduaneiros são verdadeiros permutas que em nada offendem o valor intrinseco da liberdade do trabalho.

....

Agosto 10—1881.

Tarquinio de Souza Filho.

(1) Œuvres Complétes—6º vol. Harmenies Econom. ed. Guillaumin.

(2) A *Revista de Edimburgo*, de julho de 1878, no interessante artigo: *Primitive Property and modern Socialism* em que analysa o livro do illustre professor de Liége, sobre a Propriedade, diz: todo este volume respira o espirito do socialismo academico e professoral — *this volume breathes throughout much of the spirit of academic and professoral socialism.*—

(3) J. Felix—5ª Conf. do anno de 1866, p. 183.

(4) F. Le Play La Reforme Sociale, pag. 441 v. 2.º ed. de 1867.

(5) Ch. Perin. La richesse dans le Societés Chret. pag. 310. vol. 1.º ed. de 1868.

VARIEDADE

Commemorações

Boulogne *sur mer* quer tambem honrar a memoria de um dos seus filhos.

Na sessão de agosto, o *maire* d'esta cidade communicou ao conselho municipal o despacho ministerial, annunciando que o governo encommendou ao Sr. Jacquemart uma estatua de bronze, de Augusto Mariette, illustre viajante e egyptologo. Os leitores sabem provavelmente que este sabio, que veio a ser Mariette-pachá, nasceu em Boulogne-sur-mer, e que foi professor no collegio da cidade aos vinte e tantos annos.

O *comité* do monumento, que deve ser elevado a Joanna d'Arc em Domrémy, acaba de confiar ao Sr. André Allard a execução do grupo em marmore e em bronze, que foi o primeiro e principal objecto da subscripção. Este grupo comprehenderá quatro estatuas: a de Joanna d'Arc no primeiro plano, e as figuras de S. Miguel, de Santa Catharina e de Santa Margarida.

A estatua de Joanna d'Arc será a unica em marmore, e as outras figuras serão representadas em bronze. Este grupo monumental será collocado a alguns passos de distancia da igreja parochial de Domrémy, sob o zimborio de uma nova capella construida no sitio do oratorio, a que a tradição tinha ligado o nome de Joanna d'Arc.

——

O homem-gato

O ignobil espectaculo que acabam de presencear os habitantes de Satckstead, á quatro leguas de Manchester, póde chamar-se o cumulo da crueldade.

Um saltimbanco, de modos ferozes, dava uma representação ao ar livre; este individuo, que tem a alcunha do Homem-gato, anda como os gatos, com os pés e as mãos, e corre atraz de ratazanas, ás quaes parte os rins com uma valente dentada.

Um enorme bull-dog, pertencente á um camponez dos arredores, salta por cima da barreira que separa o saltimbanco dos espectadores.

— Aposto, diz o homem-gato, que sem empregar as minhas mãos, mato este cão ás dentadas.

— Bravo! exclamou a assembléa.

Estabelecem-se logo muitas apostas.

Amarram as mãos do saltimbanco, o qual, de joelhos, espera o bull-dog, excitado por pedras que lhe atiram

Principia um combate horrendo.

O cão precipita se sobre o homem e ferra-lhe os dentes em forma de gancho na garganta.

Não podendo utilisar as mãos, o saltimbanco consegue livrar-se do cão com um pontapé.

O sangue corre a jorros.

— Basta! basta! gritam as mulheres.

— Não! não! berram os homens; ha apostas. Até ao fim! Até ao fim!...

O homem, sempre de joelhos, dirige-se para o cão, e morde-o nas ventas. Furioso, o bull-dog, avido de sangue, crava os dentes no braço do seu adversario. O saltimbanco, de cara horrenda, com os olhes fóra das orbitas, o pescoço furado de lado á lado, solta um grito de dôr.

Os espectadores não fazem um movimento: só pensam nas suas apostas.

O cão larga o braço do homem rasgalhe o peito com os dentes. N'este momento, o homem, fazendo um ultimo esforço, desembaraça-se do cão, não sem deixar grandes pedaços da propria carne na boca do animal.

Em seguida, mordendo com todas as suas forças a garganta do terrrivel animal, consegue cortar-lhe a arteria carotida e estende-o na arena, no meio dos applausos da plebe enthusiasta

E' provavel que o saltimbanco não escape dos seus ferimentos.

— Que pena! diz um espectador, que o homem ganhasse a partida. Eu que tinha apostado pelo cão, perdi!

Perguntarão de certo:

— Mas a policia, onde estava a policia?

A policia chegou, mas, como os carabineiros dos *brigands*, *toujours trot tard*...

——

Os restos da exposição de Paris

As pessoas que passam no Campo de Marte, em Paris, perguntam porque será que havendo tanto tempo não teem desapparecido os vestigios da exposição universal.

Uma parte da vasta planicie está ainda cheia de demolições e vê-se ainda de pé o encantador pavilhão que a Belgica offertou á França. Ainda não se encontrou para este monumento um destino conveniente e não querem collocal-o senão de um modo verdadeiramente digno d'elle. Quanto ao parque que precedia o palacio da exposição, foi decidido que se conserve e forme um bello jardim situado entre os dous bairros de Grenelle e do Gros Caillou. Restituir-se-ha á engenharia militar todo o resto do Campo de Marte; mas desde o Sena ao local das fachadas do palacio vai ser desenhado um parque que será um dos mas bellos passeios de Paris.

Haverá alli um lago, rochedos artificiaes, e uma gruta muito pittoresca. Só falta acabar o magnifico jardim executado em 1878, fazendo n'elle plantações no preço de uns cens mil francos.

No proximo verão os parisienses encontrarão um oasis onde foi um Sahara.

——

Os impostos municipaes na Belgica

A legislação belga, no que se refere a impostos municipaes, offerece no nosso entender, tanto interesse que não podemos prescindir de dedicar ao seu estudo alguns paragraphos.

Esta legislação parte de um principio absolutamente opposto ao nosso. Em Portugal não se pode perceber nenhum imposto senão em virtude da autorisação legislativa. Na Belgica, é o contrario; a constituição deixa ao cuidado dos municipios o estabelecimento dos impostos, sob as restricções previstas pela lei.

Estas restricções consistem na approvação da commissão permanente da deputação provincial ou do rei.

A approvação da commissão permanente é sufficiente quando se trata de centimos addicionaes ao principal das contribuições territorial e pessoal, e ao direito de patentes, sempre que os centimos não passem de 20, e quando versa sobre impostos pela percepção de fructos coloniaes, por matadouros publicos, por aproveitamentos das ruas e praças e por direitos sobre pesos e medidas.

Para qualquer outra classe de impostos é necessaria a approvação do rei; mas ella é sufficiente para que os municipios possam estabelecer todo o genero de impostos sobre os habitantes do districto, sobre os immoveis que n'elle estão situados, sobre os objectos que alli se encontram e sobre as industrias que se exerçam.

Quanto ao mais, o imposto póde fazer-se pesar sobre a totalidade, ou sómente sobre uma cathegoria de pessoas, de immoveis, de objectos ou de industrias. Pode perceber-se de um modo permanente, ou só em occasião de um facto determinado, passageiro e accidental.

D'aqui resulta uma grande variedade de impostos; mas aquelle povo entende que esta variedade pode ter por effeito que se ataquem e contribuam todas as formas da riqueza na justa proporção das vantagens que dão; e crê além d'isso que a garantia da approvação real é sufficiente para prevenir os inconvenientes d'este systema.

O que succede em consequencia do mesmo systema, é que a liberdade dos municipios está quebrantada por duas restricções: a primeira, muitas vezes confirmada pelos tribunaes de justiça, é que o imposto não é legal senão quando não é filho do privilegio, isto é, senão quando pesa sobre todos os cidadãos que se encontram na mesma situação; a outra é a prohibição de restabelecer por via improcedente os privilegios supprimidos pela lei.

Eis agora a diversidade de impostos municipaes que estão actualmente em vigor na Belgica.

Imposto pessoal conforme a fortuna presumida; idem sobre o rendimento liquido do imposto geral; idem sobre o producto real da propriedade; idem sobre terrenos edificaveis; idem sobre as casas habitadas, as fabricas e os armazens; idem sobre as frontarias das casas; idem sobre a abertura de novas ruas e praças, sua prolongação, alargamento e acabamento; idem sobre o nivel das mesmas; idem sobre as construcções e reconstrucções; idem sobre as fabricações de elementos para construcções, sobre plantação de arvores e cercados; idem sobre os subterraneos ou dispensas abertas por baixo dos passeios das ruas; idem sobre varrer, regar e levantar a lama das mesmas; idem sobre as vidraças e janellas; idem sobre as chaminés; idem sobre os criados varões; idem sobre os cavallos de luxo e mixtos; idem sobre os trens; idem sobre os cães; idem sobre os pombaes; idem sobre as colmeias; idem sobre a exploração das pedreiras; idem sobre os fornos de fabricas; idem sobre os motores a vapor e hydraulicos; idem sobre o tabaco e bebidas alcoolicas; idem sobre os agentes de cambio e commissionistas; idem sobre os industriaes ambulantes ou forasteiros; idem sobre os advogados.

Além d'isto, impostos pelos serviços especiaes cuja utilidade fôr reconhecida, e especialmente pelo serviço de guardas campestres, bombeiros, guardas nocturnos, illuminação de ruas e praças, pompas funebres, espectaculos publicos, vendas moveis e immoveis.

——

Uma perigosa ascenção aereostatica

Os despachos de Vienna d'Austria trazem a descripção de uma perigosa ascenção em balão verificada nos arredores da capital, fez domingo passado oito dias. Mr. Eugenio Godard, o aereonauta francez que já fez mais de duas mil ascenções, subio em balão, acompanhado por tres jornalistas.

A ascenção effectuou-se ás seis horas e tres quartos da tarde n'um jardim de recreio dos arredores de Schoembrum. Uma hora depois desencadeiava-se violenta tempestade. O balão foi envolvido pelas nuvens, e por tres vezes diversas o raio cahio a poucos metros da guarnição terrorisada. Todavia, Mr. Godard conservava toda a presença de espirito, e depois de vãos esforços, vasando os saccos de lastro para elevar-se acima da região das nuvens, resolveu descer tão rapidamente quanto possivel. O aereonauta abrio a valvula, e o balão começou a descer com uma rapidez terrivel.

De repente Mr. Godard exclama:—Vamos cahir no Danubio!

Tentou-se inutilmente deitar ferro, mas as arvores estavam muito em baixo e a velocidade era grande de mais. A cada instante os passageiros se julgavam precipitados no rio, onde, em consequencia da tempestade, não havia esperança de salvação.

A voz de Mr. Godard pronunciou estas lugubres palavras:

— Senhores, ha um de mais entre nós.

Mas, como nenhum dos seus companheiros parecia querer dedicar-se, o aereonauta ainda atirou para fóra da barquinha 25 kilogrammas de cabos, e com a ancora amarrada no resto do cabo, tentou outra vez alcançar as arvores da margem do rio.

Conseguio o seu intento, e o balão veio cahir em terra, a alguns pés de distancia da agua.

— Graças a Deus! estamos salvos! exclamou Mr. Godard, quando um choque violento, communicado a todo o apparelho, annunciava aos viajantes que a ancora estava presa.

Vieram logo soccorros, e, passada uma hora, toda a tripolação se refazia das suas commoções com uma ceia na hospedaria da aldeiola.

A descida operou-se ás 9 horas da noite, proximo de Klosterneburg.

——

Entre medicos

Se o *réclame* chega até um ponto inverosimil na impreusa americana, não lhe fica atraz, seguramente, o contra-réclame.

Um periodico allemão que se publica em Nova York, a *Staats Zeitung*, publica o seguinte:

« A verdade e a opinião dos medicos acerca da ferida do presidente é que aquella não tem a gravidade que se lhe attribue e que se fez acreditar ao publico. O projectil foi desviado no seu curso e afastado, quasi milagrosamente, das visceras vitaes onde a penetração da bala teria equivalido a uma sentença de morte. O que ha é que os favoraveis symptomas, descobertos recentemente pelos facultativos, foram occultados por contradizerem completamente as primeiras asserções do Dr. Bliss, medico director dos que assistem ao ferido. Os seus collegas não querem publicar o verdadeiro curso da bala, para não o exporem á vergonha. »

A intenção d'este contra-réclame explica-se facilmente.

Ao ser ferido Mr. Garfield uma nuvem de medicos invadio a Casa Branca; todos queriam assistil-o, todos tinham conhecimentos e segredos especiaes para a cura de feridas causadas por armas de fogo. A familia e os amigos do presidente combinaram-se para pôr fóra de casa aquella turba de charlatães, aceitando só os serviços dos medicos que gosam de mais fama nos Estados-Unidos.

Desde então, os que viram fugir aquella grande presa não cessam de escrever diatribes contra os favorecidos.

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 210)

XXXVIII

A partida d'ecarté

Maugiron tinha visto com apprehensão e sorpresa Balda afastar-se, acompanhada de Luciano.

Inquieto, nervoso, sem saber em que havia de entreter-se, tinha entrado n'uma sala do rez do chão, onde quatro dos convivas do castello, assentados em torno de uma mesa, jogavam o ecarté.

Maugiron era jogador acerrimo, e as cartas attrahiam-n'o irresistivelmente.

Approximou-se, entrou a apostar e perdeu vinte luizes.

— Sabem que mais? disse o parceiro a favor de quem elle apostara, estou hoje infeliz, ou então não sei jogar: se quer, tome o meu lugar, senhor de Maugiron.

Maugiron recusou ao principio, mas no intimo pensava que o seu parceiro era de feito mais inhabil do que infeliz. Como sabia jogar optimamente, tomou pois conta das cartas.

Ao menos levaria n'isto um quarto de hora.

Ganhou successivamente quatro partidas; os adversarios d'elle revezavam-se, mas foram todos batidos, um depois do outro.

Tinha mil e quinhentos francos em ouro e notas diante de si.

Começava mesmo a sentir-se contrariado de tamanha felicidade.

— Estou satisfeito e rendo-me com a melhor vontade! disse-lhe, rindo, o seu ultimo adversario, no fim da quarta partida.

E fez menção de se levantar.

— Oh! senhor! disse vivamente Maugiron, peço-lhe que me permitta que lhe dê a desforra. Não me obrigue a guardar todo este dinheiro.

— Se algum d'estes senhores quizer... disse o parceiro.

— Nada, nada! volveu outro, o senhor de Maugiron é d'uma força tal... não é divertido perder sempre!

— Meus senhores! insistio Maugiron, peço-lhes eu!

— Jogarei eu! disse em voz serena alguem que tinha entrado.

Era Luciano.

O parceiro que perdera cedeu logo a cadeira ao moço, que se sentou á mesa.

Maugiron olhava para elle mudo, pallido, espantado.

— Estou com uma tal felicidade... balbuciou, que não desejara...

— Como assim? Não lhe ouvi, agora mesmo, offerecer a desforra a estes senhores?

— Sim, a elles; mas tenho ainda algumas dôres de cabeça, e...

— E recusa jogar commigo, senhor marquez de Maugiron?

— Não, certamente que não, replicou Maugiron resignado.

— Quanto tem ahi de ganho?

— Mil e quinhentos francos.

— Pois eu jogo igual quantia...

Tirou tres notas de quinhentos francos da carteira e collocou-as sobre a mesa.

Jogaram.

Maugiron ganhou a partida.

— Vou tres mil francos, disse tranquillamente Luciano.

O suor cahia da testa de Maugiron. Punha toda a sua habilidade em ver se perdia. Mas a fortuna, terrivel para elle, dava-lhe uma felicidade infernal.

Por mais que deitasse fóra os trunfos, comprava logo outros.

Ganhou a segunda partida.

— Aposto seis mil francos, disse Luciano impassivel.

Maugiron tinha uma nuvem diante dos olhos.

Os dous parceiros só pronunciavam as palavras indispensaveis ao jogo.

Os assistentes, attentos e offegantes, guardavam profundo silencio.

Havia no ar uma inexplicavel anciedade.

Sentiam todos que o que se jogava alli não era uma simples partida de ecarté.

A sua terrivel felicidade não queria abandonar Maugiron.

Tinha comtudo conseguido, n'aquella terceira partida, trapacear para perder. Luciano, é verdade que tinha tres pontos e elle, porém, tinha quatro.

Era Maugiron que dava cartas.

Voltou o rei.

Então, Luciano poz os dous cotovellos na banca, fincou a barba nas mãos, e, olhando fixamente para Maugiron, espavorido:

— Senhor de Maugiron, disse sem levantar a voz e no tom mais simples, tinham-me dito que o senhor era um *batoteiro*, e eu não quiz acreditar; vejo agora que é verdadeiro o que me disseram, e não lhe consinto que venha fazer trapaças n'esta casa.

E, sem se levantar, atirou-lhe com o baralho á cara.

Maugiron deu um pulo, soltando um rugido.

Passou as mãos pelo rosto.

Quando as afastou sahiam-lhe os olhos das orbitas; estava livido.

Houve um momento de horrivel silencio.

Maugiron volveu emfim, n'uma voz suffocada:

— Senhor... acaba de me fazer um insulto medonho!...

— Deveras! disse com um sorriso de escarneo Luciano, que se deixara ficar sentado.

— Esta injuria... só póde lavar-se com sangue...

— Estou prompto a dar-lhe a reparação que quizer, disse Luciano no mesmo tom de placido cavaco.

— Bater-me-hei á pistola, repetio Maugiron, e outro, que não fosse o senhor, não estaria vivo d'aqui a doze horas!

— Palavra! disse Luciano. Outro que não fosse eu?... E então eu?...

— O senhor ha de dar-me as suas desculpas.

— Essa é que eu não creio!

— E eu tenho a certeza que sim.

— Pois eu tenho a certeza que não.

— E é tal a minha certeza, accrescentou Maugiron, cuja voz se ia pouco a pouco fazendo mais firme, que peço já que o que acabou de passar-se não transpire d'aqui para fóra. Estes quatro senhores... dos quaes apenas conheço um pessoalmente terão a bondade de ser nossos padrinhos.

— Aceito da melhor vontade para padrinhos estes senhores, que são todos meu amigos.

— Não preciso recommendar-lhes segredo, volveu Maugiron. E peço-lhes que se não espantem, se pela razão que já disse, considerando-me hospede do senhor conde de Sergy, e de mais ninguem, eu não saio d'esta immediatamente. Não dormirei hoje cá, mas, para que isto se não divulgue, conto passar cá a noite.

— Isso é comsigo, senhor! disse desdenhosamente Luciano, levantando-se. Faça esta noite tudo que lhe aprouver. Eu só tenho empenho n'uma cousa, é em bater-me comsigo amanhã pela manhã.

— Veremos se ha de bater-se!

— Verá.

XXX

Onde Maugiron perde a sua fiel alliada

Maximo de Augenne, o unico de entre os assistentes que conhecia Maugiron, disse baixinho uma palavra ao seu visinho; este consentio tambem em ser padrinho de Maugiron.

As duas outras pessoas presentes seriam, já se vê, os padrinhos de Luciano.

Como o marquez, affectando uma grande indifferença, se encaminhasse para a porta:

— Não tem nenhumas instrucções a dar-nos? perguntou-lhe Maximo de Augenne.

— Bater-me-hei á pistola; nada mais, disse, voltando a cabeça, Maugiron. Quanto ao resto...

E sahio, fazendo um gesto, que significava claramente:

— Arranjem como quizerem todas as condições de um duello, que estou certo não ha de ter lugar. Para mim tudo isso é indifferente.

Não tinha senão uma idéa na cabeça; procurar e encontrar Balda.

Mas Luciano ficou na sala, e dirigindo-se em voz grave ás testemunhas:

— Quanto a mim, meus senhores, tomo mais a serio, do que parece tomal-o o senhor de Maugiron, o encontro combinado entre nós ambos. O meu adversario, usando do seu direito, teve a escolha das armas, e deixa-lhes as outras condições para regularem. Creio poder dizer-lhes tambem quaes as condições em que quero este duello.

Desejo que os adversarios estejam collocados á vinte e cinco passos de distancia, com a faculdade de avançarem cinco passos cada um. Atirarão á vontade de ambos. O encontro deve ter lugar amanhã, ás seis da manhã. O baile prolonga-se, decerto, até ás quatro horas. O comboio especial está encommendado para as tres horas; mas o expresso regular só passa na estação ás quatro e meia. A's seis horas, amos e criados estarão adormecidos. Ha perto do castello, alli atraz d'aquellas arvores, o local, hoje vasio das antigas cocheiras, que é um sitio optimo para o effeito. Agora, que lhes dei estas explicações, posso já deixal-os.

— De que pistolas nos devemos servir? perguntou Maximo.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48

MUTILADO